



Dez palheiros na praia, junto ao mar.  
Um ponto. Um nada, nessa imensidade...  
— Nasce Espinho: — Sua sina é não parar,  
Até chegar à meta — e ser Cidade!

ALBERTO BARBOSA  
(BEKA)

## 26 ANOS DE CIDADE



# TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436

## Espinho em Breves

### Homens-estátua atacam de novo

É já no próximo domingo, dia 20, que a CME vai promover o 3.º Encontro Nacional de Homens (e Mulheres) Estátua. A intenção é, mais uma vez, promover, incentivar e divulgar a criação artística nas artes performativas, contando, nesta edição, com a presença extra-concurso do recordeista Toino de Lirio.

A "performance" decorrerá no Largo Dr. José Salvador, das 15h às 18h, e um júri seleccionará as três melhores "estátuas" que serão premiadas. Atendendo a que este ano se comemora o centenário do nosso concelho, será escolhida uma outra "estátua" a que será atribuído o prémio "centenário". Por seu lado, os espectadores terão a sua palavra a dizer, pela primeira vez, através do voto. À figura mais votada será atribuído o prémio do público. ■

### Teatro no 'S. Pedro'

O grupo Máscaras da Cooperativa Nascente vai estrear na sexta-feira, 18 de Junho, pelas 21h45, a sua nova peça, "Pétalas Divinas", de Anjomar, no Teatro S. Pedro. Trata-se de uma maravilhosa fantasia poético-musical tão ao estilo deste Grupo. Saliente-se que a entrada para este espectáculo é livre. No dia seguinte, à mesma hora e no mesmo local, o TPE leva à cena a peça "Que vão os meus generais fazer?". Ambos os eventos estão integrados nas comemorações do 26.º aniversário da cidade. ■

### Esticões e detenções

Um ferrageiro e um corticeiro formaram uma "sociedade" para o esticão. Para tal, roubaram uma motorizada em Grijó, alteraram-lhe a matrícula e... mãos à obra. Após vários "trabalhos", a PSP deteve-os e acabou a "sociedade". Um carteiro, residente em França, veio até cá e agrediu um indivíduo de tal maneira que o pôs em perigo de vida. A polícia pôs-lhe termo à "fúria". Quanto a acidentes de viação, foram registados 7, tendo causado 2 feridos ligeiros e um grave. A concluir, registre-se que foi detido um indivíduo residente em Paramos que andava "armado" em herói, trazendo consigo 0,105 gramas de heroína. ■

### SCE quer construir

O Sporting Clube de Espinho pretende construir um edifício de rés-do-chão mais quatro andares para habitação no terreno que possui na Avenida 8 e Rua 35, a nascente do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Jr. Face a esta pretensão, a CME na sua última reunião deliberou, por unanimidade, remeter o processo ao Departamento de Planeamento Urbanístico para elaboração de plano de pormenor para o local. ■

### Subsídios a festas populares

Na sua última reunião, o Executivo, sob proposta do presidente José Mota, decidiu, por unanimidade, atribuir os seguintes subsídios a festas populares: para o S. João do Rio Largo, 750 contos, igual quantia para a N.ª Sr.ª do Mar. Com a ajuda de 350 contos foram contempladas as festividades de S. Vicente da Idanha, N.ª Sr.ª das Dores, S. João da Praia de Paramos, S. Estêvão e Sr.ª da Guia, S. Tiago de Silvalde, S. Martinho de Anta e N.ª Sr.ª dos Altos Céus, bem como a N.ª Sr.ª do Calvário. Com

200 contos foram subsidiadas as festividades a Santo António, em Paramos.

O bolo maior desta "chuva" de subsídios foi, no entanto, para as Marchas Populares do Município, integradas nas festividades de S. João do Rio Largo, com 1500 contos, acrescidos de um eventual apoio financeiro para o mesmo efeito a ser solicitado ao Fundo de Turismo. A Câmara assume ainda a responsabilidade pelo pagamento da electricidade a consumir pelas ornamentações, durante os referidos festejos. ■

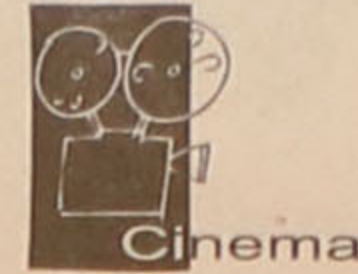
### S. João no Rio Largo

Como já é da tradição espinhense, o S. João será mais uma vez festejado no Rio Largo. Marchas populares, banho santo, fogo de artifício, barracas de comes e bebes e variedades fazem parte dos festejos que vão de 23 a 27 de Junho. Assim, e no campo das variedades, na noite de S. João actuará o Conjunto Renovação; a 24 será a vez do agrupamento F&B Music enquanto que na noite de 6.ª feira, 25, estará presente o Rancho Folclórico e Grupo de Samba da Casa de Espinho no Rio de Janeiro. Sábado actuará o Conjunto SOS e, no domingo à tarde, poder-se-á ouvir o Grupo de Cantares de Silveiro (Oliveira do Bairro), enquanto que, à noite, para encerramento, actuará o Rancho Folclórico do Orfeão de Espinho.

A organização cabe à A.D. Rio Largo Clube de Espinho. ■



**Quinta, 17** GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092  
**Sexta, 18** CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148  
**Sábado, 19** TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 73403522  
**Domingo, 20** SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331  
**Segunda, 21** PAIVA - provisoriamente junto aos B.V. Espinhenses  
**Terça, 22** HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 7340320  
**Quarta, 23** GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092



Casino: 18 a 23 de Junho

'ED TV'

ESTREIA NACIONAL



Tesouraria 7348017  
 CP 7342232  
 A. Viação Espinho 7343500  
 Táxis (Graciosa) 7311774  
 Táxis (Câmara) 7340599  
 R. Táxis C. Verde 7340750  
 R. Táxis União 7343730  
 R. Táxis Unidos 7340087  
 Táxis Verdemar 7340323

#### ESPINHO

Hospital 7341141  
 Centro de Saúde 7341167  
 C. R. Segur. Social 7341956  
 Clínica Costa Verde 7345885  
 Clínica N.S. d'Ajuda 7342695  
 Clínica S. Pedro 7344714  
 Policlínica 7342111  
 PSP 7340038  
 GNR 7340035  
 Tribunal 7342351  
 B.V. Espinho 7340005  
 B.V. Espinhenses 7340042  
 C.M.E. 7340020  
 Biblioteca 7340698  
 EDP (agência) 7348387  
 EDP (avarias) 0800246246  
 Junta de Freguesia 7344418  
 CTT Rua 19 7345330  
 CTT Rua 32 7311785  
 CTT (C.D. Postal) 7340010  
 Registo Civil 7343167  
 Finanças 7340118

#### ANTA

Junta de Freguesia 7346453  
 Unidade de Saúde 7345810  
 Lar da 3.ª Idade 7344651  
 Farmácia 7341109

#### GUETIM

Junta de Freguesia 7344226

#### PARAMOS

Junta de Freguesia 7342710  
 Unidade de Saúde 7345001  
 Farmácia 7346388  
 Reg.º Engenharia 7342023  
 Centro Social 7342005

#### SILVALDE

Junta de Freguesia 7344017  
 Un. Saúde Silvald. 7343642  
 Un. Saúde Marinha 7343101



QUARTO CRESCENTE  
20 DE JUNHO

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
17	QUI.	05.19	3.3	17.37	3.5	11.17	.7	23.57	.6
18	SEX.	06.10	3.1	18.30	3.3	-	-	12.08	.9
19	SÁB.	07.05	2.9	19.25	3.1	00.52	.8	13.02	1.1
20	DOM.	08.04	2.8	20.26	2.9	01.49	1.0	14.02	1.2
21	SEG.	09.09	2.7	21.31	2.8	02.52	1.1	15.09	1.3
22	TER.	10.15	2.7	22.36	2.8	03.56	1.2	16.17	1.3
23	QUA.	11.15	2.7	23.35	2.8	04.56	1.2	17.18	1.3

### Maré

**DIRECTOR INTERINO** Nuno Barbosa  
**CHEFE DE REDACÇÃO** José Barrosa  
**REDACTOR PRINCIPAL** Octávio Lima  
**REDACTORES** Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**CARTOON** Nestinho, Vítor Hugo  
**COLUNISTAS** Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Vítor Hugo Pinho, Vítor Sousa  
**ADMINISTRADOR** António Gaio  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
 Telef. 7320377 - Fax 7346015  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA** NASCENTE  
 - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho Membro da  
 Telef. 7341621 / 7344611  
**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

MEDICINA TRADICIONAL  
JAPONESA DE ESPINHO

**DR. AKIRA**

ACUPUNCTURA - SHIATSU - DOR  
STRESS - OBESIDADE  
PROBLEMAS DE COLUNA, RENAS, ETC.

Rua 23, 344 - Espinho  
Marcação - Tel./Fax 732 17 30

Maria do Céu Santos

**ADVOGADA**

Rua 18, 582, 2.º esq.º, sala 1  
Telefone: 731 2100  
4500 Espinho

Francisco de Oliveira

**SOLICITADOR**

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190



## José dos Santos Macedo



### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família, muito sensibilizados, vêm por este meio agradecer reconhecidamente às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 17 de Junho de 1999

Angelina de Oliveira Pinto  
 Carlos Alberto Pinto Macedo  
 Álvaro Fernando Pinto Macedo  
 Maria Madalena Teixeira Nunes  
 Maria Teresa de Barros Vasconcelos Macedo

Sónia Isabel Vasconcelos Pinto Macedo  
 Marta Nunes Macedo  
 Lúcia Nunes Macedo  
 Joaquim Carlos Ferreira de Sá Barbosa

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 7345129 - 4500 ESPINHO



## 'Esquecimentos' e queixas

1. No seu penúltimo número, a revista "Visão", cuja qualidade, diga-se, é inegável, publicou uma espécie de roteiro das praias portuguesas, salientando aquelas que, em sua opinião, seriam as melhores e as mais recomendáveis para a época banhar que está a começar. Louvável iniciativa, que, aliás, não é inédita. Mas o curioso é que Espinho, uma das praias com maiores tradições em Portugal, que figura nas obras, por exemplo, de Eça de Queirós e de Raulino Ortigão, não consta do "receituário" da revista em questão, dirigida por um jornalista de renome, como é Cáceres Monteiro. Estranho... Será que Santana Lopes está a monopolizar (ou pelo menos a tentar isso) quase todo o tipo de referências a estâncias balneares em Portugal? A avaliar pelo tão proclamado "oásis", uma mini-plantação de palmeiras e coqueiros com um lago artificial que faz a felicidade dos mosquitos, melgas e coleópteros quejandos, por não ter escoamento de água, parece que o tal protagonismo empolado da cidade da foz do Mondego não será assim tão esmagador como isso...

Mas, enfim, as "modas" são como são e, tal como as sondagens pré-eleitorais, no dizer dos profissionais da política, "valem o que valem". Nem mais, nem menos. O que se pode lamentar, sob o ponto de vista espinhense, é a falta de visão da "Visão". Ignorar Espinho no panorama global das praias portuguesas é mesmo miopia. Ou estrabismo. À escolha.

2. E, como estamos numa altura de comemoração de vinte e seis anos de existência do estatuto de Cidade para Espinho, será de, racionalmente, pensar que é nestas alturas que se elogiam os valores positivos mas também, pedagogicamente, se devem pôr dedos naquelas das feridas (algumas delas com perigosa tendência a transformar-se em chagas). Por exemplo, o péssimo estado da Rua 15, da Avenida 24 para baixo, com um piso que é um autêntico desafio às melhores soluções tecnológicas para a suspensão dos automóveis, para a autêntica vergonha que é o estacionamento de pesados e ligeiros na parte norte da Avenida 32, perigo mais que latente e a que os responsáveis parecem fechar os olhos e ainda, lamentavelmente, as descargas intestinais dos cães nos passeios, muitas vezes perante o olhar complacente e embevecido dos donos. Ele há coisas que... francamente! Cheiram mal e são escorregadias demais para serem pacificamente toleradas. Por muito amigo dos animais que se possa ser... ■ N.B.

## Eleições para o Parlamento Europeu

# PS vence em Espinho

### RESULTADOS ELEITORAIS NO CONCELHO

Partidos	TOTAL		ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE	
	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%
<b>PS</b>	6324	45,14	1706	45,11	1879	35,36	245	38,77	667	49,15	1827	62,44
<b>PSD</b>	4331	30,91	1165	30,80	2043	38,45	277	43,83	370	27,27	476	16,27
<b>CDU</b>	1261	9,00	346	9,15	485	9,13	37	5,85	120	8,84	273	9,33
<b>CDS-PP</b>	1130	8,07	324	8,57	492	9,26	40	6,33	101	7,44	173	5,91
<b>BE</b>	211	1,51	41	1,08	138	2,60	2	0,32	15	1,11	15	0,51
<b>Abstenção</b>	—	53,77	—	55,53	—	50,66	—	51,68	—	56,66	—	55,60

Os resultados do acto eleitoral do passado domingo no concelho de Espinho acompanharam de perto o que se passou a nível nacional.

De facto, tal como se verificou na totalidade do país, o PS recolheu o maior número de votos, seguido por PSD, CDU e CDS-PP.

#### NÚMEROS DO CONCELHO

No total do concelho, o PS consegue uma percentagem de votos superior à registada a nível nacional (45,14% contra 43,06%), enquanto os restantes partidos têm, em termos percentuais, resultados mais baixos do que aqueles apurados na totalidade do país - PSD (30,91% contra 31,09%), CDU (9,00% contra 10,32%), CDS-PP (8,07% contra 8,17%). A estreia do Bloco de Esquerda valeu 1,51% dos votos, percentagem também inferior à nacional (1,79%).

O PS venceu nas freguesias de Anta (45,11%), Paramos (49,15%) e Silvalde (62,44%), tendo o PSD sido o partido mais votado nas freguesias de Espinho (38,45%) e Guetim (48,33%). Como curiosidade note-se

que os resultados registados em Anta são muito semelhantes, em termos de percentagem, aos do total do concelho.

#### ESQUERDA SOBE

Fazendo a comparação destes resultados com os de há cinco anos, verifica-se que o PS subiu (de 39,61% para 45,14%), o PSD desceu (de 34,98% para 30,91%), a CDU subiu (de 8,77% para 9,00%) e o CDS-PP desceu (de 10,33% para 8,07%). Quanto ao Bloco de Esquerda, o seu resultado (1,51%) é superior à soma dos resultados obtidos em Espinho em 1994 pelos três partidos que estão na sua origem, PSR, UDP e Política XXI (1,13%).

#### DISTRITO DE AVEIRO E AMP

Em relação aos resultados registados no distrito de Aveiro, o PS e a CDU conseguiram melhores resultados do que no total do distrito, enquanto PSD e CDS-PP obtiveram percentagens mais baixas em Espinho. Registe-se que, em termos percentuais, a CDU obteve em Espinho o

melhor resultado de todo o distrito, mais do dobro do total (4,0%).

Quanto à Área Metropolitana do Porto, o PS venceu em todos os concelhos com excepção da Póvoa de Varzim, onde venceu o PSD. Em termos de percentagem, a vitória do PS em Espinho foi a que atingiu números mais baixos a seguir aos registados no Porto, inferiores aos verificados em Gaia, Gondomar, Valongo e Maia, concelhos com presidentes da Câmara do PSD.

#### ABSTENÇÃO BAIXA

Um número significativo é o da percentagem de abstencionistas espinhenses. O valor registado (53,77%) é o mais baixo do distrito de Aveiro e da Área Metropolitana do Porto, sendo mesmo um dos mais baixos a nível nacional. Refira-se que a abstenção no total do país atingiu os 59,63%. A freguesia de Espinho foi a que registou um valor mais baixo (50,66%), enquanto em Paramos se atingiu o valor mais elevado (56,66%). Relembre-se que em 1994 a percentagem de abstencionistas espinhenses tinha sido de 58,36%. ■ J.B.

## MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã - Posta à Maracanã - Serviço à Lista Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30 - Telefone 7313406 - ESPINHO

## EVA

OURIVESARIAS

Ouro \* Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 \* Tel. 721622 \* 4500 ESPINHO

STAND  CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO  
TEL. 02.7345493 - FAX 02.7312184  
TELEMÓVEL 0936 403537

## TECHICOZI®

... COZINHAS E EQUIPAMENTOS CERTOS PARA O SEU ESPAÇO

ROLANDO BARROS L.ª

RUA DEZASSEIS N.º 974

TEL./FAX 7341954

4500 ESPINHO

"MARÉ VIVA" N.º 1094 - 17.06.99 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

# Ministério das Finanças

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

## ANÚNCIO

"Execuções Fiscais"

PROCESSO N.º 101135.9/94 E APENSOS

Daniel Ferreira Dias, Chefe de Repartição de Finanças do concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 8, do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Isaias Domingues Quintas & Comp., Lda, residente em, Carvalhal - Anta, deste concelho, para pagamento da importância de 5.353.128\$00, proveniente de IVA dos anos de 1993.

**Bens penhorados**

(ver relação anexa)

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta repartição até àquela hora identificando exteriormente o n.º do processo executivo.

É fiel depositário José Ferreira Pedro, residente em Estrada - 770, Anta - 4500 Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme art.º 891 do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a I.V.A..

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real

sobre os bens penhorados.

Espinho, 14/06/98

O Chefe de Repartição

Daniel Ferreira Dias

O Escrivão

Assinatura ilegível

### RELAÇÃO DE BENS PENHORADOS

Uma máquina Core-Maker, marca "Piterss", com introdução automática, de 1,70, para fazer caixas de cartão, no valor de 10.000 contos.

Repartição de Finanças de Espinho, em 99/062/14

O Escrivão

Assinatura ilegível

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

Sessão pública do dia 25 de Junho de 1999

Carlos Afonso Pinheiro de Morais Gaio, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Junho de 1999, pelas 21,30 horas, se iniciará nos Paços do Município a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

**1 - Apreciar a informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal.**

De acordo com o regimento em vigor, as primeiras duas horas e meia da Sessão destinam-se à apreciação das matérias constantes do Período de Antes da Ordem do Dia.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do município.

Espinho, 08 de Junho de 1999.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
Carlos Morais Gaio



- FLORES PARA TODOS OS FINS
- PLANTAS NATURAIS
- ARRANJOS FLORAIS, RAMOS, COROAS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO

FLORISTA

**Liliflor**

RUA 21 N.º 255 • 4500 - 267 ESPINHO  
TELEF. 7311155 • FAX 7311186  
TLM. 0933-411580

TABERNA



## PÁTIO D'AVÓ

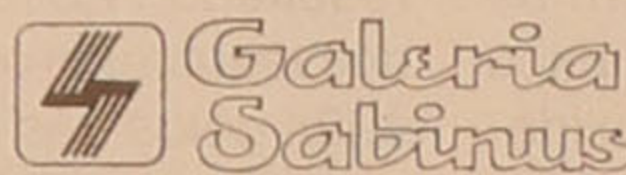
António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

## SabinOculistA

ÓPTICA MÉDICA • LENTES DE CONTACTO

SABINO DE OLIVEIRA, IRMÃO & C.ª, L.ª



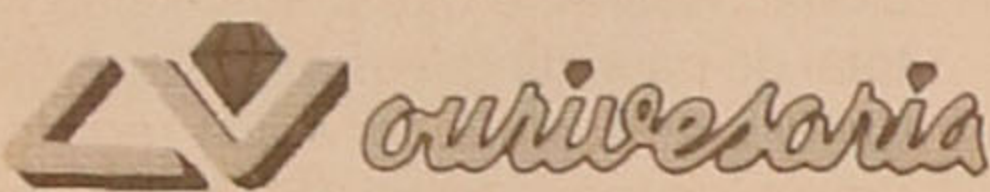
Rua 8 N.º 587 - 4500 ESPINHO  
Tel. 02.7340764 - Fax 02.7319296

## OURIVESARIA TURPIAL

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 62 e 15 n.º 52  
Telef. 731 11 03 - 4500 ESPINHO



## VIEIRA



1963 - 1999

Agora totalmente remodelada  
com fino gosto.

Esperamos a sua estimada visita.  
Temos agradáveis surpresas para si.

Rua 23 n.º 512 - (Frente ao Parque)  
Tels. 7343545/7341930  
Ap. 286 - 4501 Espinho Codex

## KING SPORT

Rua 62 n.º 97 - Tel. 7343380 - Fax 7347006  
4500 ESPINHO

Sempre com novidades  
Atenção... às nossas promoções  
permanentes

Estamos abertos aos sábados à tarde!!!

OURIVESARIA - RELOJOARIA

## Sofia

Visite-nos

Rua 23 n.º 459 - 4500 ESPINHO - Tel. 02.734 84 37

## Restaurante PARAÍSO

Manuel Moreira Vieira, Lda.

ALMOÇOS - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

RUA 66 N.º 141 - TELEF. 02.7320244 - 4500 ESPINHO

MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS



- Rosenthal Studioline
- Alessi
- Stelton
- Salviati
- Rosle
- Legnoart.
- Mesa
- Nason
- Nuno Fitz.
- RSVP

LISTAS DE CASAMENTO  
PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 02.7320009 - Fax 02.7314875

Quem tramou S. Paio de Oleiros?

## População absteve-se nas 'Europeias'

A vila está indignada. Fecharam-lhe o Hospital e dizem que não lhes disseram nada. Agora querem que o Governo volte atrás e lhes restitua, pelo menos, o Serviço de Atendimento Permanente. E, para serem ouvidos, prometeram não votar nas Europeias. E cumpriram. Dos 3460 eleitores inscritos nas quatro secções de voto, menos de cem exerceram o seu direito.

Carlos Malta, presidente da Comissão Dinamizadora para a Defesa do SAP do Norte da Feira foi o primeiro orador da sessão de esclarecimento feita no anfiteatro do Parque N. Senhora da Saúde no passado dia 10 de Junho, pelas 21h30. Depois de enumerar as vantagens da reactivação do SAP no Hospital de Oleiros - ser mais cómodo, mais eficaz, mais rápido e mais humano -, Carlos Malta reafirmou a necessidade da reabertura daquela estrutura com serviços médicos e de enfermaria, com horário alargado, análises clínicas e uma unidade de rastreio.

"Somos dos países da Europa que mais dinheiro gasta em saúde mas que menos benefícios tira dela", afirmou a dada altura Carlos Malta, para depois apelar às populações do Norte da Feira para não votarem no dia 13 e para o fazerem de maneira cívica e ordeira. O orador não finalizaria a sua intervenção sem agradecer à Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros pela cedência de instalações para a Comissão reunir e à Fundação Sá Couto pela disponibilidade para negociar a reactivação do SAP junto do Ministério da Saúde.

### INTERESSES

Interviu em seguida o sr. Amaro, representante local da Liga Operária Católica. Para além de reiterar o apoio à luta da Comissão, alertou: "Sabemos que por detrás do encerramento do Hospital de N.ª Sr.ª da Saúde estão interesses privados muito poderosos. Quem foi que não esteve interessado na conclusão da 3.ª fase do Hospital de Oleiros?"

A Comissão abriu depois os microfones à intervenção do numeroso público presente. "É pena que se feche um Hospital com 90 anos de bons serviços prestados ao povo. Isto faz-me lembrar um passado em que as pessoas não eram ouvidas para nada. Foram precisos 25 anos após o 25 de Abril para isto acontecer", desabafava um interveniente.

Outro, mais ousado, sugeria mais firmeza: "Mostrem-me um exemplo de como se conseguem coisas a bem. Comigo era urnas para a rua e fogo nelas, que é para as televisões virem cá ver e depois a gente poder fazer-se ouvir". Intervieram de imediato vários membros da Comissão para pôr água na fervura de alguns ânimos que ameaçavam subir ao rubro: nada de violência, o povo era sereno e ordeiro. E com isso faziam entrar em palco um grupo que passou a interpretar várias modinhas populares.

No rescaldo da sessão, e por entre os comentários descontraídos, ouvia-se dizer que a Comissão Dinamizadora para a Defesa do SAP do Norte da Feira contava com o apoio expresso da Junta de Freguesia local, bem como do apoio demonstrado, em Dezembro do ano passado, pelas Juntas de Freguesia de Nogueira da Regedoura, Mozelos e Paços de Brandão, mas que tudo isso não chegava para fazer ver aos "políticos de Lisboa" (sic) a força da razão.

### BOATOS?

E, tendo confirmado que o "Maré Viva" era o único órgão de comunicação social presente na cobertura da sessão de esclarecimento, chegaram-se ao repórter e confidenciaram: "Sabe, há aqui muita coisa esquisita, há muitos interesses. Sabe-se lá... Os terrenos onde está implantado o Hospital de Oleiros são propriedade privada... há uma instituição que é dona de parte do edifício onde funcionou o Hospital e onde ainda funciona o Lar de Terceira Idade... Dizem que há uma Companhia de Seguros interessada..."

"Tudo boatos", diz-nos alguém ao lado, no meio de um turbilhão de opiniões descontraídas. "Vamos ver", diz outro. ■ O.L.

Padre Moura comenta subsídio para a Igreja de Anta

## "Seis mil contos são um alívio!"

O Governo, através do secretário de Estado da Administração Local, José Augusto Carvalho, distribuiu 220 mil contos de apoios a várias entidades do distrito de Aveiro. A freguesia de Anta foi uma das contempladas e recebeu seis mil contos para obras de reparação da Igreja de S. Martinho.

O "MV" falou com o pároco daquela freguesia, Padre Moura, que se mostrou muito mais que satisfeito com a notícia: "Eu sinto-me mesmo aliviado, uma vez que as obras de conservação da igreja já foram concluídas e avaliadas entre 12 a 14 mil contos. Quando começámos as obras de conservação já imaginávamos que poderíamos receber

algum dinheiro do Governo mas nada era concreto. Quando o presidente da Câmara de Espinho me informou que iríamos receber essa quantia, o alívio foi muito grande porque, senão, todo o dinheiro da reparação seria dos sacrifícios do povo, através da realização de um peditério".

As obras de conservação levadas a efeito na Igreja de S. Martinho de Anta englobaram a pintura das paredes, a construção de um piso e de um tecto com uma outra cobertura, mais resistente à humidade, a colocação de novos azulejos, a reparação dos gabinetes da sacristia e, por fim, na parte exterior, o melhoramento da jardinagem. ■ M.G.

## Desportistas espinhenses distinguidos

Rui Rocha, andebolista internacional do F.C. Porto, campeão nacional esta época, foi distinguido com o prémio para o melhor atleta espinhense do ano.

O título de revelação do ano coube à ginasta da Associação Académica de Espinho, Sofia Rocha, campeã nacional absoluta, individual e por conjuntos, de esperanças de ginástica rítmica desportiva.

Refira-se que o "Maré Viva" foi o representante dos órgãos de comunicação locais no júri. ■

**Em vez do lixo tratar,  
Sem qualquer preocupação.  
No Ecoponto deve deitar,  
Separar é a solução!**

**Obrigado.**

**O Que é um ECOPONTO?**

Agora em Espinho, já pode separar o seu lixo, na rua, em pequenos contentores, compartimentados, onde poderá deitar, diferenciadamente, vidros, latas, papel e plásticos. Para reciclar é preciso que separe o seu lixo e o deposite no seu ECOPONTO mais próximo. Colabore! CONTAMOS CONSIGO!

AJUDE-SE A SI, E A TODOS OS ESPINHENSES!

**LIPOR para um mundo melhor! Uma solução tecnologicamente avançada para a eliminação progressiva de resíduos urbanos, protegendo o ambiente.**

Eco linha  
0800 200 254

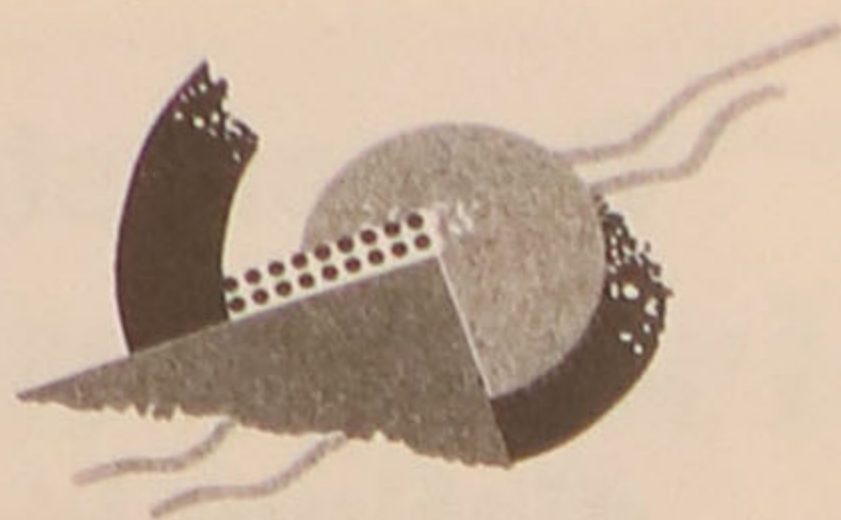
VALORIZE A VIDA  
SEPARANDO O LIXO

ESPINHO  
Verde

FUNDO DE COESÃO

Serviço Intermunicipalizado  
de Tratamento de Lixos da Região Porto

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ESPINHO  
com o apoio da população



## Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS  
4500 SILVALDE - ESPINHO  
TELEF. 722997 - 7312038  
FAX 7312039

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 7340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

## Justino Godinho

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475  
4500 ESPINHO

## Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 7341085 - 4500 ESPINHO

José Domingues  
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

## ESCOLA DE CONDUÇÃO



Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 7344010 - 7348523

ESCOLA DE CONDUÇÃO

### IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928  
TELEF. 8321021/8321046  
4200 PORTO

ESCOLA DE CONDUÇÃO

### SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615-1.º  
TELEF. 056.828161/829557  
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

### A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO  
TELEF. 034.841724  
3860 ESTARREJA

## O REPOSTEIRO

De: Armando e Celina

Cortinas • Tapeçarias • Estores

VISITE-NOS

CONFECÇÃO  
E COLOCAÇÃO  
DE TODO O TIPO  
DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 02.7313927 • Telem. 0936 554436

## HABIESPINHO IMOBILIÁRIA

Compra e Venda de Propriedades  
Apartamentos - Terrenos - Moradias  
Escritórios - Lojas - Armazéns Industriais

Tratamos toda a documentação

- Financiamentos
- Seguros
- Avaliações

Rua 23 n.º 202 (Edif. S. Pedro) Loja 5  
Apartado 368 - 4504 ESPINHO Codex  
Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

## Ourivesaria Relojoaria

# PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 7342602  
4500 Espinho



## FARMÁCIA CONCEIÇÃO

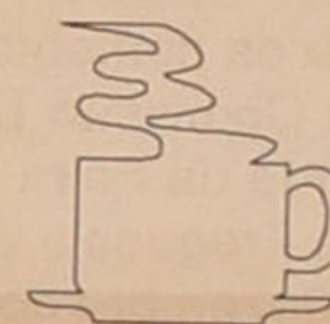
De: FERREIRA - SILVEIRA, LDA.

DIR. É NICA  
Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Tel. 7311482 - Silvalde - Espinho

# PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França  
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.7342305 • 4500 ESPINHO

## "Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em Espinho

Somos um espaço diferente com:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - RÉPTEIS - RODUDES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!

## MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir

Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C  
4500 ESPINHO

## Casa Lemos

LOUÇAS - VIDROS - CRISTAIS

RUA 14 N.º 800 - TELEF. 7341750 - 4500 ESPINHO

## Talho D'Anta

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta  
4500 ESPINHO

Telef. 7343249 (Resid.)  
7343827 (Talho)

Vereadores da Beira estagiam em Espinho

# Colher experiências

**Cremilda Sabino, Arnaldo Rachoi e Zacarias Amoz, três vereadores da Câmara Municipal da Cidade da Beira (Moçambique) que chegaram, no passado sábado a fim de realizarem um estágio de 15 dias na Câmara Municipal de Espinho, que surge como consequência do acordo de geminação entre as duas cidades. Em conversa com Cremilda Sabino, ficamos a saber, entre outras coisas, que a sua única "ambição" para este estágio é a "aquisição de experiências nos âmbitos social, cultural e até mesmo económico".**



Cremilda Sabino

**M**aré Viva: Como está a situação geral em Moçambique?

Cremilda Sabino: A situação geral em Moçambique está muito boa. Estamos a viver uma época de paz, em que já se nota um crescimento a todos os níveis, social, cultural e económico.

**MV: Como está a decorrer o processo de consolidação do poder autárquico?**

CS: Penso que está a decorrer muito bem. Tivemos, pela primeira vez, eleições autárquicas recentemente, em trinta e três cidades e vilas, e o processo decorreu satisfatoriamente.

Nas trinta e três autar-

quias ganhou a FRELIMO, o partido no poder, e houve pouca concorrência e mesmo adesão em termos de partidos de oposição e grupos independentes.

**MV: Como se organizam administrativamente as autarquias moçambicanas?**

CS: As autarquias são formadas por três órgãos independentes: o presidente, a assembleia municipal e o conselho municipal, que é formado pelo seu presidente e vereadores.

**MV: Concretamente em relação à cidade da Beira, quais as principais dificuldades com que a autarquia se debate?**

CS: As dificuldades cen-

tram-se, essencialmente em dois factores: o factor económico e o factor humano. Em relação a este último, refiro-me às pessoas necessárias à complementação das áreas científica e técnica, pessoas dotadas de conhecimentos para algumas realizações que não são meramente políticas, mas sim técnicas. É claro que já existe alguma coisa em termos humanos, mas não é o que nós desejaríamos nem é o suficiente para co-

brir todas as áreas de intervenção técnica que seja necessário.

## A MULHER EM MOÇAMBIQUE

**MV: Mudando um pouco de assunto, qual a situação actual da mulher moçambicana?**

CS: Moçambique é um país do Terceiro Mundo, ainda em desenvolvimento, onde a mulher pertence à camada mais desfavoreci-

da. A mulher em Moçambique está numa situação de luta permanente, no intuito de alcançar a igualdade de direitos e oportunidades. Por sua vez, o homem sempre tentou abafar as iniciativas da mulher, mas, neste momento, é política do Governo e do partido no poder, criar oportunidades de igualdade. Mas é claro que tudo isso depende do esforço que as mulheres vão fazendo, pois elas têm que lutar para alcançar aquilo que desejam.

**MV: E, já agora, como avalia a participação feminina na política moçambicana?**

CS: É muito boa. Temos mulheres que são um verdadeiro exemplo em Moçambique, mas penso que a maior participação da mulher na política depende, fundamentalmente, dela própria. Temos muitas mulheres com baixo nível de escolaridade e temos então que lutar para que haja um nível mais alto e, através disso, promovermos a participação da mulher, apesar de se já verificar um grande avanço no aspecto político.

## A BEIRA E ESPINHO

**MV: Que importância atribui ao acordo de gemi-**

**nação com Espinho?**

CS: É muito importante, pois Moçambique tem grandes laços de amizade com o povo português. Uma vez que o trabalho autárquico é relativamente novo para nós, este acordo permite-nos a aquisição de experiências em vários sectores.

**MV: Portanto, é essencialmente experiência que pensa retirar deste estágio...?**

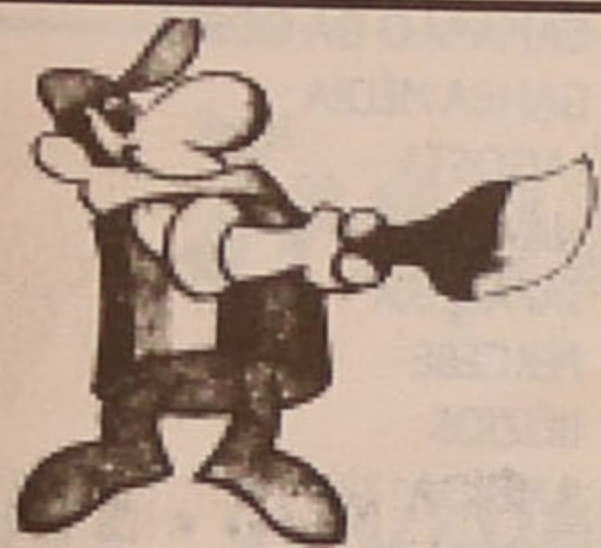
CS: Sim, sobretudo a troca de experiências para melhor nos podermos encaixar no âmbito do trabalho autárquico.

**MV: O que espera fazer em Espinho durante este período?**

CS: Durante este quinze dias, espero sobretudo inteirar-me do método de funcionamento dos órgãos autárquicos, não que o sistema moçambicano seja uma cópia do português, mas porque facilmente poderemos, através da experiência portuguesa, adaptá-lo à nossa situação e às nossas leis.

**MV: Para finalizar, qual a primeira impressão que teve de Espinho?**

CS: Espinho é uma cidade muito bonita, com um povo muito alegre e simpático. É uma cidade desenvolvida e em desenvolvimento. ■ S.S.



TINTAS DYRUP

## A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados  
Emulsões Betuminosas Shell  
Agente das Tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 02.7340248

4500 ESPINHO

## A MODELAR

{ Ervanário  
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas  
de óculos com desconto  
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 7343068 - ESPINHO



## AQUÁRIO MARISQUEIRA DE ESPINHO

Rua 19 - Esplanada - Telef. 02.720377 - 4500 ESPINHO

Porque comer  
bem  
é importante...

Estamos com o  
Centenário do Concelho  
e com o 26.º aniversário  
da cidade de Espinho

Perto do mar... Para o bem servir



2.º PRÉMIO  
CONCURSO NACIONAL DE  
ARTE FLORAL / 1997

3.º PRÉMIO  
CONCURSO NACIONAL DE  
ARTE FLORAL / 1998

• arte floral  
• decoração de espaços  
• vitrinismo

ADQUIRA O SEU  
CARTÃO DE CLIENTE

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) • 4500 Espinho  
Telef. 02-7312195 • Fax 02-7312194 • Tlm. 0931-9991089



*uma cidade nova,  
a mesma qualidade de sempre!!!*

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL  
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

**RUA 19 N.ºS 241/247  
TELEF. 02.7340267  
4500 ESPINHO**



RUA 19 N.º 1445  
TELEF. 7344804  
ESPINHO

**Fonseca**

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

**FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, L.ª**

Rua 20 n.º 1868 • Apartado 121 • 4501-909 ESPINHO • PORTUGAL  
Telefs. (02) 7347647 / 7341567 / 7312971 • Telefax (02) 7347979

QUALIDADE EM ETIQUETAS



**ETIQUETAS em**

Papéis auto-adesivos para todos os fins  
Com e sem relevo em rolos e planos  
Impressão em várias cores e formatos  
Para computador c/ e s/ impressão  
Para empacotamento de chá

**ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS**

**CERVEJARIA MARISQUEIRA  
ESPINHOMAR 2**

Gerência de *João Freitas, Manuel Freitas  
e Américo Freitas*

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO  
ARROZ DE CAMARÃO  
ARROZ DE LAGOSTA  
FEIJADA DE MARISCO

Grelhados:

GAMBA  
CAMARÃO GIGANTE  
CAMARÃO TIGRE  
LAGOSTA

Mariscos:

CAMARÃO DA COSTA  
GAMBA MÉDIA  
LAGOSTA  
NAVALHEIRA  
SAPATEIRA  
PERCEBE  
BÚZIOS  
AMÉJOA  
NAVALHA

Rua 2 n.º 827 - Telefone 7343656 - 4500-259 ESPINHO

**ÂNGELO GOMES**

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 7342877  
Residência 7343385

**CENTRAL DE FERRAGENS  
DE ESPINHO, LDA.**

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz  
Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

**O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS**

Rua 12 n.º 618 - Tels. 7343045 / 7342882 - Fax 7343045  
4500 ESPINHO



**F. A. Pereira Passos, Lda.**  
TAPEÇARIAS

Rua do Loureiro, 101 • Silvalde  
Apartado 70 • 4501 ESPINHO CODEX  
Telefone 02.7347736/7320295 • Fax 02.7342696  
E-mail: fpassos@fpassos.pt  
Internet Address - www.fpassos.pt

SALÃO CABELEIREIRO  
**TERESA PIRES**

Manicure - Pedicure

*Teresa Maria Dias Pires*

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO



## Festival de Música de Espinho

## A 25ª partitura

O Festival de Música de Espinho vai ser muito especial este ano. Não é para menos.

Acender 25 velas à vida de um Festival tem muito que se lhe diga. Os ingredientes estão preparados para uma celebração de arromba que espera não defraudar os paladares mais exigentes.

A 25ª edição do Festival de Música de Espinho começa a 26 de Junho e termina a 24 de Julho. Um autêntico maná para os melómanos locais e não só, com dez espectáculos de se lhe tirar o chapéu, todos a começar às 22 horas no Teatro S. Pedro, excepto um que será na Capela de N. Sª da Ajuda.

Em entrevista ao "MV", Alexandre Santos, da Academia de Música de Espinho, não hesita em considerar esta edição do Festival especial, uma vez que conseguiu trazer a Espinho muitos dos nomes mais sonantes que por aqui passaram desde o seu início.

Assim, logo no Concerto de Abertura em 26 de Junho,

teremos a grata participação das irmãs Helena Sá Costa (piano) e Madalena Sá Costa (violoncelo), bem como de Pedro Burmester (piano). Apresentações para quê? E, em homenagem ao "pai" da Academia e "alma mater" do Festival que foi Mário Neves, - que chegava a ir aos cafés pedir às pessoas para virem aos primeiros concertos do Festival -, teremos uma actualização do trio familiar Fausto Neves (piano), Gisela Neves (violoncelo) e Nádia Neves (violino). Sem esquecer o barítono Oliveira Lopes. Na circunstância será apresentada uma monografia do Festival da autoria de António Regedor.

Outro ponto alto deste Festival será a interpretação



Pedro Burmester interpreta Schubert

dos Trio Opus 99 e 100 de Schubert, por Pedro Burmester, Gerardo Ribeiro (violino) e Paulo Gaio Lima (violoncelo) em 22 de Julho.

## PERCUSSÃO

A percussão marcará a sua presença de uma maneira bastante viva, com três

concertos. Em 1 de Julho, o grupo "Drumming", liderado por Miguel Bernat e contando com a participação especial de Maria João e de Fátima Serro, interpretará peças de Steve Reich, o que poderá ser uma ótima ocasião para os apreciadores de minimalismo e improviso se deliciarem. Depois, em 9 de Julho, e em estreia absoluta, o baterista suíço Fritz Hauser mostrará o que é possível fazer com os ritmos e timbres de 50 címbalos animados por efeitos de luzes. Em 23 de Julho, o grupo húngaro "Amadinda", considerado um dos melhores grupos de percussão a nível mundial pela crítica mais exigente, interpretará, entre outras, peças de John Cage e recreações de música tradicional do Uganda, do Zimbábue e do Tahiti.

## JAZZ

O jazz não será o eterno esquecido de Festivais deste género. Em 10 de Julho, António Pinho Vargas (piano) e José Nogueira (sax) vão, cer-

tamente, agradecer com as suas síncopas e "blue notes".

A música finlandesa vai também aparecer em força, através do patrocínio da Embaixada daquele país e do grupo "Avanti!", que interpretará, entre outros, Magnus Lindberg, compositor finlandês galardoado o ano passado em Portugal como "compositor revelação".

A Orquestra Nacional do Porto deslocar-se-á em 16 de Julho a Espinho para interpretar obras de Mendelssohn, Elgar e Brahms, sob a batuta do irlandês Robert Hurlihan.

O único concerto agendado para a Capela de Nª Sª da Ajuda é a 3 de Julho, onde o Quarteto Schoenberg, de Roterdão (Holanda) prestará homenagem ao compositor homónimo na altura do seu centésimo vigésimo aniversário.

Aos habituais mecenas deste Festival que têm sido a Câmara Municipal de Espinho e o Ministério da Cultura, juntaram-se-lhes este ano a Lusitânia Gás e a Embaixada da Finlândia. ■ O.L.

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

## SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

### FOTOS TIPO PASSE

## MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3  
4500 ESPINHO

## Tropicana

CAFÉ - CONFEITARIA - SNACK-BAR

Agente

Totoloto . Totobola . EDP . SMAS



Rua 19 n.º 815 - 4500 ESPINHO

Telef. 734 49 15



Teixeira Fernandes & Filhos

Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda

RENAULT  
PEÇAS DE ORIGEM

AGENTE

BENDIX

RUA 9 N.º 676 - APARTADO 462 - 4501-913 ESPINHO  
TELEF.: (02) 733.08.81 - 82 / FAX: (02) 733.08.82

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO  
C/TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

### Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

## PRAIAS DA TUNÍSIA

NOVIDADE



VOOS DIRECTOS A MONASTIR

Partidas do Porto: Todas as 5.ªs Feiras de 15 de Julho a 16 de Setembro

**1 SEMANA DESDE 94.000\$**

AVIÃO • HOTEL ((M. P.) • TRANSFERES

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

desde 1840  
**abreu**

Consulte a loja **abreu** na sua cidade



ESPINHO - VIGÉSIMO SEXTO ANIVERSÁRIO DA CIDADE



CARLOS SÁRRIA

## 1973 - 1999 (19 - 21)

Números. Apenas. Ou não tão só. A sua linguagem é, sempre, curiosa. E significativa. Assim, sem explicações, pouco ou nada dizem. Vistos, analisados, por outro ângulo, será diferente.

Vejam os.

1973. Espinho conquista as divisas de cidade.

1999. Espinho-cidade faz 26 anos.

Portanto, entre aqueles dois números rolaram 26 anos.

A cidade cresceu, transformou-se, porém alguns problemas, do tempo da vila, subsistem.

Melhorias acentuadas em muitos aspectos. Coisas que (incompreensivelmente) não encontraram (adequadas) soluções (em 26 anos). Outras coisas que pioraram. Porquê?

Talvez nos outros dois números se encontre a explicação. Entre 21 e 19 (ou vice-versa) a diferença é (aparentemente) mínima (2). Menor que a inflação (prevista). Pouco menos que o referencial dos aumentos (para a melhoria de vida) dos portugueses (a maioria).

Vamos ao mais pequeno: 19.

Identifica a nossa artéria-rainha-cartão-de-visitas-palco-do-quotidiano-via-de-consagração.

Não obstante alguns abusos que, ali, se

permitted.

Agora o maior: 21.

Nome doutra artéria. Mais pobretana. De menor índice "físico". Porém, importante como a "mana" do lado. É uma via de fluxo de saída de trânsito. E comercialmente já tem estatuto. De piso impróprio para a função. De passeios perigosos. Corre risco a integridade física dos transeuntes, muito mais das crianças, idosos, deficientes, bebês em carrinhos. Ocupação (caótica) dos passeios. Até um poste (o cúmulo!) de electricidade lhe plantaram a meio de um (exíguo) passeio.

Mas por ali não passam-desfilam políticos em busca de consagração.

A 19 e a 21 simbolizam a diferença.

Espinho leva 26 anos de cidade (1999-1973), porém se se tem feito, e se estão a fazer, coisas importantes, olvidam-se outras que, de menor aparato, de menor impacto mediático, de menor influência na opinião pública, ficam em lista de espera.

E que são indispensáveis na melhoria da qualidade de vida da cidade. Da sua imagem.

E em 26 anos não deviam (já) subsistir problemas que (talvez) se admitissem numa vila, mas não numa cidade-geminada-com--algumas-urbes-importantes-deste-planeta.

Será, assim, tão difícil resolvê-los? ■

*Em 1994, quando ainda havia algumas vozes que defendiam a transformação da Piscina Solário Atlântico numa espécie de "Aqua-parque", saiu esta "poesia" que evoca alguns dos anos dourados da nossa Piscina.*

*Nos 26 anos de cidade, fica o testemunho temporal do nosso colunista (hoje, em verso) A.F. Camacho.*

## Piscina Solário Atlântico

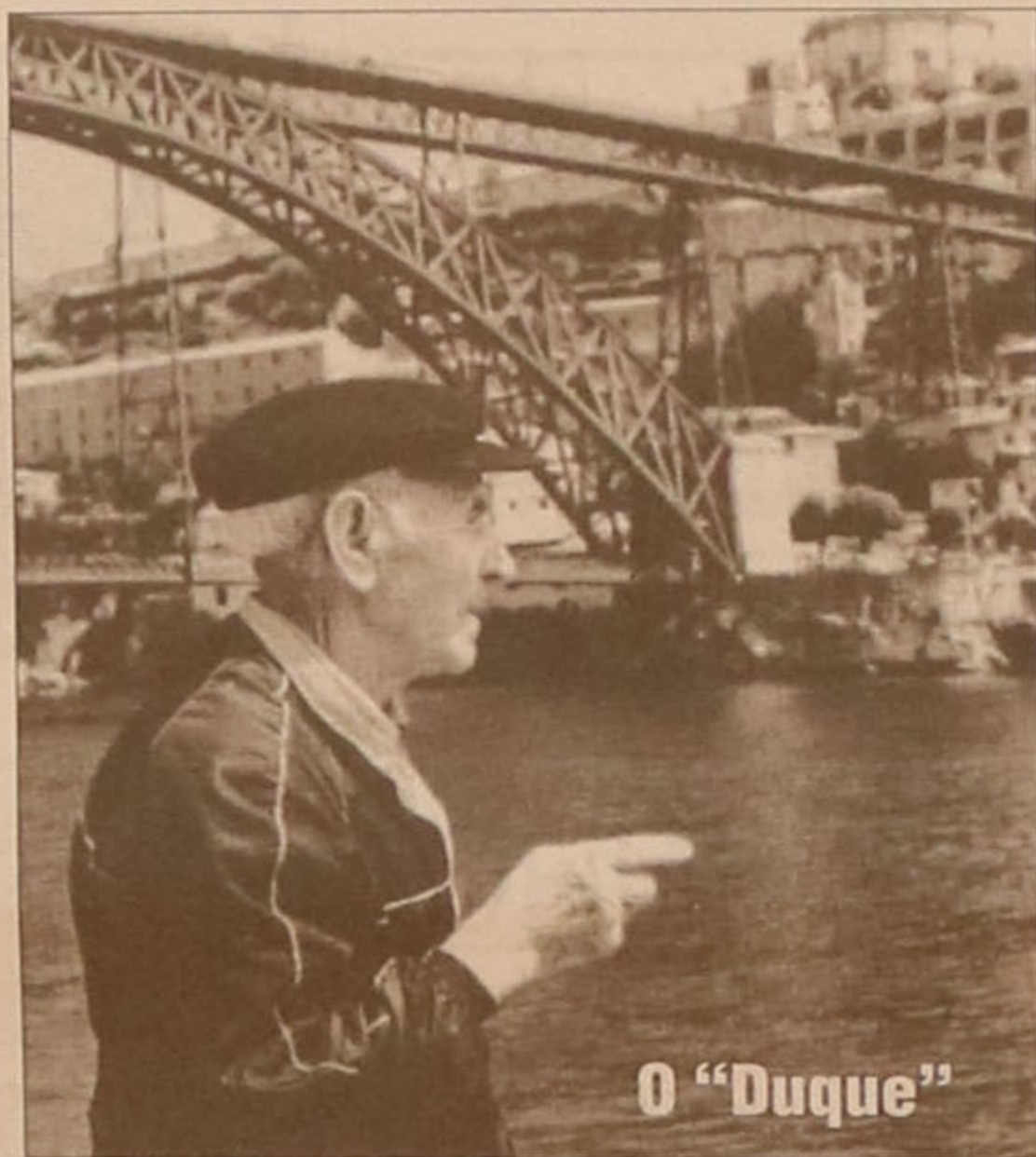
No extremo ventoso deste norte vestida de branco, imaculada... existe um monumento regional. Alguns alcoviteiros de má sorte querem vê-la enfim regenerada e defendem tratamento radical.

Velha Piscina, Atlântico, Solário Extenso nome digno só de nobres. Onde gerações aprenderam a nadar. Hoje não passa dum sacrário que alimenta espíritos mais pobres com mentalidade rançosa a navegar.

Ainda oiço o ruído dos mergulhos, vejo saltos encarpados e mortais, cem metros mariposa, costas, bruços Há recordações românticas de Julhos, das excursões familiares dominicais braçadas fatais, pirolitos e soluços.

Recordo o velho mestre, o "Duque" professor de aristocratas e pedreiros sotaque da Ribeira, homem de fé. Hoje não há mais quem nos eduque em vez de professores, aventureiros e as meninas-bem perdem o pé.

No amplo Salão nobre, honrado palco nasceram e cresceram amores decentes ao som dos "Meteoros" barulhentos Já não se respira o cheirinho do pó talco que travava os suores incandescentes e suavizava o som dos instrumentos.



Piscina, água salgada, fatos de banho, corpos gulosos, pinos olímpicos, meninas-sós cabo-do-mar, moral vigente, mamã atenta... Saltos da prancha, estilo forte, tarzãs de estanho gelados-doce, copos de leite, meninos-Foz Piscina antiga, Piscina amiga, anos sessenta. ■

A.F. CAMACHO

Lisboa, Abril de 1994



A. CORREIA DE ARAÚJO

## Cidades? Por que não!

A cidade acorda, espreguiça-se, levanta-se, prepara-se e sai para a rua. Logo pela manhã toma um cimbolino e começa a agitar-se. pára para almoçar, readquire o seu ritmo, e então, lá para o fim da tarde, vai encetando o seu regresso a casa para mais uma noite de descanso.

A cidade tem cadências e tem ritmos feitos de rituais e rotinas.

A cidade é todo um mundo de encantos e desencantos, de sonhos e paixões, de rastos e lembranças, de distâncias e caminhos, de encontros e desencontros.

A cidade é um ir e voltar, um pulsar e um passar de retornos e regressos, um "andar solitário por entre as gentes".

A cidade é reflexo e espelho, desassossego, vaivém permanente.

A cidade tem vida, tem rosto, tem alma.

A cidade é tudo isto e muito mais!

Hoje, a cidade já não pode ser aquela ciosa terrível ou terrífica, uma espécie de peste do século XX, sinónimo de confusão, frenesim, poluição, ruído, lixo, stress, doença, infelicidade, melancolia, isolamento, violência.

Por isso também hoje, já são muitos aqueles que defendem uma concepção de vida eminentemente urbana, promovendo até o culto da urbe.

São estas pessoas que acreditam na cidade, no conceito de cidade e num estilo de vida cidadão, que lutam por cidades saudáveis, sustentáveis, visíveis e humanizadas, onde dê gozo viver e conviver, onde a qualidade de vida esteja presente no quotidiano de todos nós.

São ainda estas pessoas que, assumindo esta postura, sem tabus e sem complexos, contribuem sobremaneira para acabar com aquela ideia-feita segundo a qual gostar-se da cidade é um autêntico sacrilégio.

Falemos então de Espinho.

O concelho está a urbanizar-se á medida que vai perdendo alguma ruralidade, e até nem será despropositado dizer-se que, num futuro não muito longínquo, a cidade tomará conta do concelho. A nossa cidade, tal como se apresenta hoje em dia, tem qualidade e não pode ser entendida como um mau exemplo de cidade.

Não sou eu que o digo, são indicadores vários que colocam Espinho nos lugares cimeros, quer no ranking dos índices sociais de desenvolvimento, quer até entre os seus parceiros da Área Metropolitana do Porto.

E melhor estaríamos ainda se algumas assimetrias fossem corrigidas ou atenuadas, e quando digo assimetrias não significa estar a falar de diferenças ou de diversidade, que pode e deve coexistir e caracterizar um espaço urbano.

Há um ano atrás, tive oportunidade de escrever, não certamente com estas mesmas palavras mas seguramente com o mesmo sentido, que tendo crescido a par com o avanço da construção em altura, foi em Espinho que aprendi a acreditar num novo conceito de cidade, bem diferente daquele outro, cinzento e pardacento, que então conhecia.

Hoje mantenho esta posição, embora reconheça que muitos discordarão dela. Há até quem afirme ser Espinho uma cidade "dormitório" do Porto quando os números categoricamente o desmentem.

Na verdade, a capacidade de fixação da população activa residente anda na casa dos 70% (30% encontram emprego fora do concelho) e, numa análise comparativa das taxas de atracção/repulsão ao nível da Área Metropolitana do Porto, apenas os concelhos do Porto, Matosinhos e Póvoa de Varzim conseguem ter maior capacidade de atracção.

Refira-se ainda que cerca de 7% do total de activos residentes se deslocam para o concelho do Porto, podendo então afirmar-se que Espinho seria muito mais "dormitório" dos concelhos de Gaia ou da Feira, já que para estes se deslocam 9% e 7,4% dos activos, respectivamente.

Mas a propósito deste assunto já tenho lido e ouvido verdadeiros disparates, como dizer-se, por exemplo, que o Porto era uma cidade dormitório da Maia. Enfim, concerta desabafos de quem pretende pôr-se em bicos-de-pés.

Concluo apelando à necessidade e à premência de se reflectir sobre a cidade, de se repensar a cidade. Creio mesmo na política dos "erres": uma cidade repensa-se, regenera-se, renasce e requalifica-se, urbana e ambientalmente.

É importante que assim seja neste virar de século e numa altura de grandes e importantes projectos para Espinho.

Espinho que aguentou, durante décadas e décadas, com o ónus do atravessamento da linha, verdadeiro elemento de tensão, não pode voltar a ser atravessado, desta feita pela inépcia, pela inoperância e pela irreflexão.

Dei já aqui testemunho de acreditar num novo conceito de cidade.

Uma cidade sem estereótipos, sem igualitarismos estéticos, sem unanimismos, que não tenha por base a uniformidade pré-concebida do projecto-tipo.

Aposto na diversidade de ideias, de conceitos, de formas, de projectos.

Aposto na cidade como um espaço de liberdade, de criatividade, de reflexão... ou não estivesse a história da civilização intrinsecamente ligada à história das cidades. ■

  
**Óptica PIRES**  
Melhor  
É Impossível  
RUA 14 N.º 725 • 4500-233 ESPINHO  
TELEF. (02)7340296 • FAX (02)7311663

**Dr. Vitor Hugo**  
MÉDICO DENTISTA  
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.  
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO



INÊS SÁ

## Porquê Espinho?

Inesperadamente cheguei o convite, direi, intimação, a escrever para este número comemorativo. Recusei.

Nem pensar! Que tinha eu para dizer? Não nasci na cidade e a comunicação social não é de todo o meu "mundo"...

- Quarta-feira, não esqueças!

- Deixa-me pensar - retorqui para adiar a questão e, quem sabe, mais facilmente, em qualquer outro momento, negar a participação.

Andei às voltas com o assunto. Afinal, moro cá vai para vinte e cinco anos - não morei tanto tempo em mais nenhum lado!

Decididamente, poderia dizer alguma coisa, posto que acontecerá algo semelhante a uma boa parte dos residentes, senão à maioria.

Quando ventos de mudança me obrigaram a deixar de ver África como meu lugar de eleição e adopção, escolhi Espinho. Porquê? Por ser um bom "porto" de abrigo, apesar deste agreste Atlânti-

co. Descaindo suavemente para o mar, oferecia-se generosamente: espaço, acessos, comércio, tranquilidade, mas, porque pólo de atracção comercial e balnear, de uma considerável agitação a períodos regulares. Espinho tem sido tudo isto, uma cidade humanizada, que nos convida a sair, a percorrê-la, na certeza de que iremos parar muitas vezes para conversar com esta e aquele, cumprimentar outros mais e onde tudo está, mais ou menos, à mão. Se não estiver, será fácil procurar.

Foi esta cidade que nos foi oferecida há cem anos, assim, com esta organização e disponibilidade!

E agora?

Pedimos bom senso, sabedoria e inspiração a quem decide e a quem aconselha. Pedimos uma visão de futuro como aqueles outros há cem anos foram capazes de traçar. Mas o curioso da questão é que, frequentemente, nos limitamos a desejar ou pedir que alguém decida por nós, esquecendo que cada

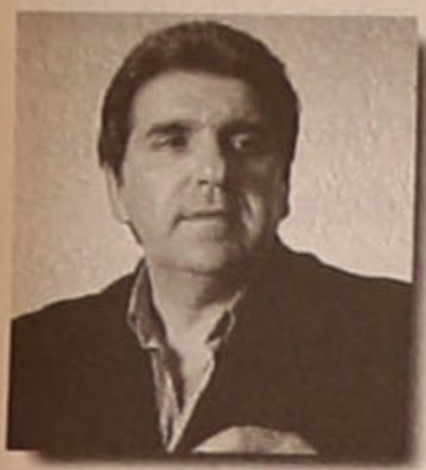
um, com o sentido de comunidade, tem que conhecer, participar, viver a cidade. A cidade é um lugar privilegiado desde que construída a pensar naqueles que lá vivem e em todos os que dela podem usufruir, e, daí, toda a importância do seu traçado. A qualidade de vida depende de aspectos tão variados como habitação e saneamento, localização das vias de comunicação e das diferentes actividades económicas e culturais, das escolas, serviços de saúde e forças de segurança, da qualidade do ar e da água, dos espaços verdes e da limpeza das ruas.

Tudo isto nos é familiar, pertence aos nossos direitos de cidadãos e aos nossos hábitos e, por isso mesmo, devemos valorizar o que temos e todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, estão envolvidos na promoção da cidade.

Mas a cidade, e porque é da sua natureza, pulsa, está viva e exige importantes decisões, corajosas até: é preciso perspectivar o futuro e não nos limitemos àquele próximo que já aí vem. À boa tradição espinhense, será necessário que já daqui a cem anos nos possamos somar aos êxitos do outro passado mais longínquo de que somos felizes herdeiros e transmissores. ■

não seguiu, contudo, o caminho de "pessimismo trágico" do seu filho. Pelo contrário, esta é uma terra onde o seu optimismo e arte de bem receber contagiam os que a visitam.

Por isso seja-me lícito, em nome de todos os espinhenses e, sobretudo, daqueles que, como eu, te escolheram como local para viver, expressar-te a nossa dívida de gratidão. ■



ANTÓNIO CANELAS

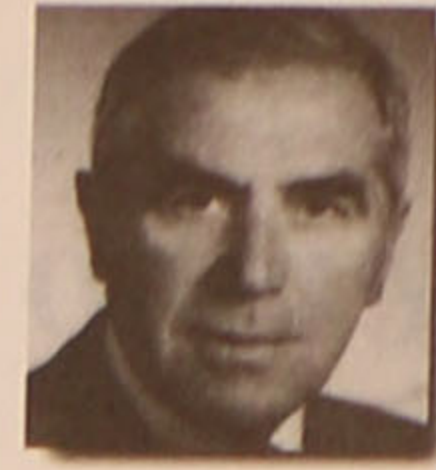
## O meu testemunho

No próximo dia 17 de Agosto perfaz-se o primeiro centenário da elevação de Espinho à categoria de Concelho, e ontem os 26 anos de cidade.

Não sendo natural de Espinho, tenho acompanhado, no entanto, o pulsar multifacetado desta cidade que escolhi para viver. Provavelmente um dos mais pequenos concelhos de Portugal Continental, Espinho é uma terra onde as pessoas quase todas se conhecem e alimentam uma cultura de solidariedade, difícil de superar. O progresso verificado nesta cidade tem sido notável, sobretudo após o 25 de Abril. No plano social, as manchas de pobreza

não são facilmente detectáveis. Muito se tem feito no plano de apoio aos idosos mais carenciados, embora novas iniciativas sejam necessárias para diversificar a oferta de bem-estar. No campo económico, Espinho tem crescido incommensuravelmente. O turismo, o comércio, o jogo proporcionado pelo Casino e a construção são áreas em franco progresso.

Finalmente, a Cultura. A cidade, criada em 1973, possui uma vida académica e cultural bastante significativa para a sua dimensão. "Mãe" de Manuel Laranjeira, o pensador, poeta, dramaturgo e cientista que escolheu como terra de adopção, Espinho



JOSÉ ALMEIDA (JÓ)

## 'Born in the U.S.A.'

Nasci nos Estados Unidos da América do Norte, para onde os meus pais haviam emigrado mas, por motivo de doença de minha mãe, vim para Portugal - Espinho - com apenas dois anos, e sempre abençoei os meus pais pela escolha desta querida terra para fixarem residência.

Inicialmente, fui residir em casa de parentes do meu pai e aos seis anos fui habitar casa própria, na rua onze, entre as ruas dezoito e vinte, onde presentemente residem uma filha e um filho meu, ambos casados.

Nessa rua, e em frente à minha casa, havia um enorme terreno vedado por esteios, com uma vacaria com dezenas de vacas leiteiras, touros e bois, assim como apetrechos de lavoura, e umas casas, onde morava o proprietário desta vacaria, e de muitos terrenos de pasto a nascente da actual Avenida 24 e na marinha de Silvalde, o Sr. António de Oliveira Salvador, irmão do Dr. José de Oliveira Salvador, considerado pelo meu venerável amigo Joaquim Moreira da Costa Jr. o maior espinhense de todos os tempos.

Nesse tempo, e portanto há setenta anos, um dos meus amigos era o Toninho "Caleiro", filho mais novo de António de Oliveira Salvador, e um dos nossos entretenimentos era tanger o gado para os terrenos de pasto referidos. Crescemos juntos e entre os oito a doze, treze anos, juntamente com outros miúdos da nossa idade, formávamos uma "quadrilha", chefiada pelo Abreu, antigo funcionário da Junta de Freguesia de Espinho, já falecido. Manel e Chico dos Caladinhos, Carlos Manco, Tono das Fogaças, Cagaréu, Qujolas, Quim Tolo, Japa, Caleiro e outros, eram os nomes de guerra que eu recordo.

Ao cimo da rua nove, onde ela encaixa com a dezoito e sessenta e dois, havia um local ao qual chamávamos o "Pirolitos", por aí ter funcionado uma pequena fábrica de refrigerantes; aí costumávamos reunir a "quadrilha". O nosso quartel-general era um prédio que estava em construção, e que ainda existe, no ângulo das ruas nove e dezoito (norte/poente), e que pertencia a um latifundiário, como hoje se diz, pois dizia-se ser o maior proprietário rural do concelho de Vila Nova de Gaia, de seu nome José Brandão. Este indivíduo ia fazendo a casa muito devagar, deve ter demorado uns bons pares de anos, um tijolo hoje, uma janela amanhã, e, à medida que iam erguendo paredes, nós, que nos arriscávamos a ficar sem sede, arranjámos um estratagema para a manter, e então, à noite, demolíamos o que tinha

sido construído de dia.

Ora uma dessas demolições levou o Sr. José Brandão a apresentar queixa na Câmara Municipal de Espinho, cujo administrador era, na altura, o Dr. Pinho, casado com uma professora primária, excelente senhora - a D. Alcina. E, alguns dias passados, estávamos a apanhar sol nos "Pirolitos" quando nos surge um indivíduo mandatado pelo Senhor Administrador, intimando-nos a comparecer na Câmara, sob pena de irmos para a cadeia. Ficámos alarmados, mas o Abreu acalmou-nos: "Nós vamos comparecer, à excepção do Jó, que o Administrador conhece o avô dele e pode acusar ao pai."

Então, no dia seguinte, lá fomos à Câmara, situada onde é hoje o Nosso Café, e por ordem do Abreu eu fiquei à porta e uma dezena de miúdos subiu uma escadaria ampla, que levava ao gabinete do Administrador. Apesar de eu não ter estado presente, este é o relato fiel daquilo que se passou naquele gabinete. Lá estava sentado a uma secretária o Administrador, tendo ao seu lado o Porfírio, cabo de ordens, polícia, carcereiro, que exibia e fazia tilintar as chaves da cadeia.

O Administrador, muito sério, disse para o grupo:

- Então vocês estão na disposição de dar cabo de um prédio em construção, não é verdade?

Todos se encontravam de cabeça baixa, e não tiravam os olhos do Porfírio, que continuava a brincar com as chaves.

Acontece que o Sr. José Brandão tinha um cavalo e nele se fazia deslocar todos os dias de S. Félix da Marinha para Espinho, deixando-o amarrado todo o dia na obra que nós andávamos a demolir. Então o Abreu, enchendo-se de coragem, falou:

- Saiba Vossa Excelência, Senhor Administrador, que o Sr. José Brandão não merece que tenham pena dele, porque ele amarra o cavalo na obra de manhã e só o vai buscar à noite sem lhe dar nada de comer.

O Administrador baixou a cabeça e escondeu um sorriso, "pois é, mas vós não tendes o direito de destruir uma obra em construção. Porfírio, mete-os na cadeia!"

Eu continuava à porta, à espera, e de repente ouvi uma algazarra e uma chordeira tremenda que descia as escadas a caminho da prisão; ao passar pela porta o Porfírio virou-se para eles e disse: FUJAM! Deve ter sido parecido com um bando de pardais em revoadas, porque eu não olhei para trás! ■



### MOLDURAS ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS  
PARA TODO TIPO DE TRABALHOS

SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. (02)7320667 - 4500 ESPINHO



### TALHO RUA 15

José Teófilo S. Fonseca  
Gerente

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA  
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Telef. 7321038 - 4500 Espinho

Oferecemos  
qualidade  
e bom serviço  
com o máximo  
de higiene

### Lia do Amaral

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33



ESPINHO - VIGÉSIMO SEXTO ANIVERSÁRIO DA CIDADE



CASAL RIBEIRO

## No tempo das 'maltas'...

Espinho é cidade com 26 anos mas é freguesia com 110 e comemora este ano o centenário da elevação a concelho.

São três marcos que atestam o continuado desenvolvimento de Espinho em diferentes aspectos, e a que a forte tradição de associativismo não é estranha. Antes e depois da autonomia administrativa, uma grande quantidade de associações participou e participa na vida do concelho.

Nas célebres tertúlias de intelectuais e burgueses, que seriam já manifestações da associação de pessoas com motivações afins, terá germinado a semente que congregou os esforços que haviam de resultar na elevação de Espinho a concelho.

Através dos tempos, as associações, desde as políticas às culturais, desportivas, recreativas, de bombeiros, de solidariedade, e outras, têm sido numerosas, diversificadas e influentes na vida do concelho.

Durante o período da ditadura salazarista, não era fácil a criação de associações, quer pela interferência estatal nas suas actividades, quer pelas perseguições da PIDE, de que são exemplos em Espinho o encerramento da escola nocturna que funcionou na Associação de Socorros Mútuos de Espinho, que eu frequentei, e do Cine Clube de Espinho, a pretexto de actividades subversivas.

A época era difícil para criar quaisquer associações mas a tradição mantinha-se viva e motivadora. O aparecimento das Maltas terá sido a forma de torner as dificuldades e responder aos anseios de convivência da juventude.

A par de outras menos conhecidas, três ainda hoje são lembradas: MALTA ALDRABONA, MALTA ALEGRE e MALTA FIRME E SEMPRE AO LEME.

Estou convicto que as MALTAS em geral terão tido, para além do aspecto lúdico e do cimentar de amizades, papel importante na formação cívica e cultural dos seus componentes e naturalmente exetensiva aos seus amigos e familiares.

Porque foi à MALTA FIRME E SEMPRE AO LEME que pertenci, é sobre ela que alinhavo as palavras que se seguem.

A criação da MALTA resultou da vontade de um grupo de ami-



A Rua 19 no tempo das 'maltas', anos quarenta

gos que, em 13 de Dezembro de 1947, confraternizavam na Adegas Casal na rua 4. Logo se decidiu que a data do nascimento oficial seria 1 de Janeiro de 1948. Como quando nasce alguém ou alguma coisa é preciso dar-lhe um nome, também ali se fez o baptismo, e o neófito, ainda sem tempo, passou a chamar-se MALTA FIRME E SEMPRE AO LEME.

Como primeiro acto foi resolvido que, no dia seguinte, se desse um passeio à Granja, o que se concretizou. Para solenizar o nascimento, devia ser realizado, no dia 1 de Janeiro, um baile, o que aconteceu com serviço de doces às meninas convidadas graças a umas rifas. As meninas mereciam e os rapazes eram gentis.

A MALTA, fundada por jovens e para jovens, bem cedo sentiu o apoio de adultos, como os senhores Lusitano Gil e Cândido Fonseca, entre outros, que reconheciam o interesse de os incentivar nos seus propósitos e ajudar a concretizá-los.

Promover a camaradagem, a diversão, a solidariedade e a cultura eram os objectivos da MALTA. Simples mas muito abrangentes e todos mereceram a melhor atenção. Procurei referir-me a todos sem a preocupação de ser exaustivo. Antes, porém, uma nota - ao fim de um ano de vida da MALTA foi tomada uma decisão original: deixou de haver presidente da Direcção e cada um dos

"firmes" dirigia-a durante um mês.

**DIVERSÃO** - A MALTA realizou vários bailes de fim de ano, carnaval e outros até com fins beneficentes, sempre com a preciosa colaboração de um grupo de raparigas, que eram como que a MALTA FEMININA. Jantares comemorativos também se fizeram.

Passeios por terras vizinhas e dentro do concelho eram habituais e terminavam à volta de uma "receitinha" (vinho branco com gasosa ou, mais raramente, cerveja) e o entoar do hino da MALTA, seguido do grito de guerra: "AO LEME!".

Jogos de voleibol entre elementos da MALTA e de futebol dentro e fora de portas foram frequentes. Recordo um jogo de futebol contra a Associação Académica do Porto que terminou empatado a 3 golos e ainda outro em dia de carnaval a preceito com a data.

**SOLIDARIEDADE** - Foram várias as acções de solidariedade e de ajuda em diversificadas situações mas que não refiro especificadamente por considerar delicado, mormente para os beneficiários, apesar de já terem passado 50 anos.

**CULTURA** - Uma farsa teatral em 1 acto levada à cena, para familiares e amigos, no antigo salão de festas dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, foi um sucesso dos artistas, encenadores, ensaiador e cenógrafos, todos membros da MALTA (masculi-

nos), mesmo em papéis femininos.

O hino da MALTA com letra e música do "firme" Joaquim Casal Ribeiro foi um elo entre todos. Esporadicamente praticava-se a leitura em comum de livros e artigos de jornais que se discutiam.

Mas o que considero realmente assinalável é a feitura do jornal com título AO LEME. Era um número mensal e único que todos liam. Pelos conteúdos e pelo gosto e arte dos cabeçalhos, todos diferentes, e das iluminuras de todos os artigos, foi, em minha opinião, uma grande manifestação cultural. Cabe aqui lembrar o Domingos de Sousa (Magano para os amigos), autor desses artísticos trabalhos mas também da dactilografia dos textos. Os 15 exemplares do AO LEME são verdadeiras relíquias que preservam.

A vida das MALTAS, ao contrário da maioria das associações formalmente constituídas, é efémera. Os casamentos, a emigração, os deveres profissionais, enfim, as contingências da vida, vão-lhes retirando actividade. Por isto as MALTAS não são hoje mais do que uma saudade que, apesar de tudo, resiste à erosão dos tempos.

Os jovens das MALTAS, hoje com mais de 70 anos, ainda mantêm viva a chama que levou a criá-las e, principalmente, respeitar e considerar as amizades que com elas nasceram. ■



A. MOREIRA DA COSTA

## Viver em Espinho

"Então, você vem de Espinho todos os dias?", perguntou espantado e meio incrédulo o meu Chefe de Serviço.

"Venho, sim", respondi, entre timorato e orgulhoso. Sim, porque arrostar todos os dias com a tormenta da 109, para lá e para cá, sobretudo para cá, não é brincadeira nenhuma. É dose para cavalo!

Arranca, pára, arranca, primeira, segunda, primeira, segunda, primeira, primeira, pára. Arre! Irra! Que anos que eu tinha que apanhar à minha frente! Fila, interminável fila, sem causa aparente. Pesados de mercadorias, são a perder de vista. "São a espinha dorsal da Economia", disse o Sr. Secretário de Estado. Pois serão. Lá está a 109 cheia de vértebras, completamente entupida por ligeiros, pesados, pesos plumas, moscas e galos!

Chego a Espinho, finalmente. Mas "hélas" é segunda-feira. Algum inconveniente haveria, por força, na opção de morar em Espinho. À minha frente, um veículo de instrução. Duas moçoilas dentro do carro, uma a aprender, outra a aprender a ensinar. Pára, arranca, vai-a-baixo, arranca, vai-a-baixo, tangente circense à mulher carregada com os sacos das compras feitas na feira, em plena passadeira; caem rabanetes, ceroulas e rolos de papel higiénico como uma verdadeira chuva de meteoros. Outra aproximação milimétrica e quase perfeita a um carro estacionado. Isto é muito melhor que o poço da morte! Olham para trás. Riem-se para mim. Sinto que se me está a dilatar aquela veia bem no meio da testa. Começa a doer-me o peito. É hoje! Vou enfartar, agarrado à regueifa, por causa destas flausinas!

Chego a casa e meto o carro na garagem. Acalmo. Nos doze ou treze passos até entrar, consigo servir de alvo à incontinência esfinteriana de um pássaro. Será dos treze passos?

Amanhã é outro dia. Novo encontro com as "vértebras", com os "aceleras", com os "caracóis". Mas, sabem, não trocava Espinho por nada deste Mundo! ■



RESTAURANTE  
BRASILEIRO

Olé! Olá!

Rua 27 n.º 715 r/c • 4500 ESPINHO • Telef. 02-7320794



FERREIRA DE CAMPOS \*

## A comarca e a cidade

Pede-me o Senhor Director do Maré Viva que diga alguma coisa sobre o Dia da Cidade ou do Feriado Municipal que se vai comemorar no dia 16 de Junho de 1999.

Julgo que o que de mais interessante poderei dizer é falar sobre as **causas próximas** da elevação de Espinho a cidade.

Claro que, naquele tempo de 1973, as coisas não se passavam como hoje, em que a criação de novas cidades é o resultado de grandes negociações e alguns equilíbrios (ia dizer equilíbrios) que conduzem aos chamados "pacotes".

Nos tempos que correm, raramente se eleva a cidade um só concelho de cada vez. São sempre vários, precisamente por causa dos tais equilíbrios. Todos nós sabemos e sentimos como as coisas se passam. São as contingências do jogo democrático.

Mas com Espinho as coisas não se passaram assim.

Foi o caso que havia em Espinho uma aspiração antiga, e muito legítima, para que a nossa Terra não fosse mendigar justiça à Comarca da Feira. A situação era ridícula: um concelho com o desenvolvimento e prestígio e as infraestruturas que Espinho tinha era obrigado a ver julgados na Comarca da Feira os conflitos de interesse pessoal que aos Espinhenses diziam respeito.

A esta mais que legítima aspiração se opunham "os políticos" da Feira e interesses meramente Corporativos aí sediados.



Mas essa situação era insustentável, profundamente imoral e vexatória.

Havia, pois, que encontrar uma solução que vencesse a relutância dos Feirenses. E a solução foi encontrada precisamente em função do desenvolvimento urbanístico, turístico e sócio-económico de Espinho. É que Espinho era o único concelho do distrito de Aveiro que, ao tempo, e segundo os parâmetros então aceites, reunia condições irrecusáveis e indubitáveis para ser elevado a cidade... **e uma cidade não poderia deixar de ter a sua Comarca!** E ninguém, nenhum poder, nenhum "lobby" poderia contrariar ou impedir esta lógica.

Fiquem pois os leitores a saber - os que o não sabem - que Espinho foi elevado a cidade não propriamente porque merecesse sê-lo - como de facto merecia - mas porque só assim seria possível, sem oposição credível dos nossos vizinhos da Feira (então ainda não era Santa Maria da Feira) criar a nossa Comarca. Por razões pessoais estive dentro de todo o processo.

E, pedindo desculpa de eventualmente omitir alguns, aqui vão os principais mentores da ideia e as pessoas que mais se bateram por ela: Dr. César Moreira Batista, Dr. Vale Guimarães, Dr. Fernando de Oliveira, Dr. Nunes dos Santos e Manuel de Oliveira Violas.

Para que conste. E viva a Cidade de Espinho! ■

\* Advogado e ex-presidente da AM de Espinho



JOSÉ AZEVEDO \*

## Espinho, caravela...

Cento e dez anos levaram a passar de um lugarejo de pobres palheiros a freguesia, concelho e depois cidade! Foi como uma caravela sulcando as ondas do seu mar, guiada com mestria por valentes e valorosos marinheiros, que pôde tão rapidamente chegar ao lugar que hoje ocupa no contexto das terras portuguesas.

Não resistimos a deixar de citar um seu poeta:

**"Dez palheiros na praia, junto ao mar.  
Um ponto. Um nada, nessa imensidade...  
- Nasce Espinho: - Sua sina é não parar,  
Até chegar à meta - e ser Cidade!"**

*Alberto Barbosa (Beka)*

Parece ter sido um percurso curto e fácil, mas não - para qual tal tenha acontecido, quantas desilusões,

quantas canseiras, quanto estoicismo custou a todos aqueles que aqui nasceram ou radicaram, e que sonhando souberam como ninguém visionar o futuro, e, inebriados pelo cheiro da maresia, construir este oásis à beira-mar plantado!

O que atrás foi dito, numa primeira leitura poderá parecer bairrismo doentio, mas só basta olhar para a planta urbanística que nos legou o Eng.º José Coelho Bandeira de Me-

lo, coisa ímpar no nosso país e talvez no mundo, cujo traçado em quadrículas e largas avenidas são motivo de nossa satisfação e de espanto para quem nos visita.

É, pois, com certo orgulho e vaidade que, na passagem do centenário do nosso concelho, e da eleva-

ção de Espinho a cidade, como espinhense, neste pequeno arrazoado, presto uma modesta homenagem, recordando todos aqueles nossos antepassados que, através do seu empenhamento, trabalho, inteligência e clarividência, tão bem souberam transmitir aos vindouros o interesse pela cultura, promovendo um associativismo que primou pela quantidade e qualidade e permitiu-nos possuir mais de cem (!) associações/colectividades, espantoso para um concelho da nossa dimensão.

A mistura de culturas que estiveram na génese de Espinho conseguiu que, entre gerações ao longo do tempo, houvesse um saber transmitir com uma filosofia própria e de um cunho especial, transportando em si uma forma de estar na vida fora do comum, permitindo que o espinhense não se deslumbre facilmente com o que vê ou escuta.

Por fim, e sem fazer futurologia, auguro para o concelho de Espinho progressos sem fim a todos os níveis e estou certo que as gerações vindouras saberão, nas comemorações do bi-centenário, recordar, com emoção, saudade, respeito e gratidão, todos os antepassados que lhes legaram esta terra tão bonita, e sentir-se-ão felizes e honrados por nela terem nascido ou por nela viver. ■

\* Ex-presidente da AM de Espinho



CARLOS MORAIS GAIO \*

## Um sentimento ao sabor das ondas

Espinho surge, frequentemente, como uma entidade abstracta e mística, que aviva sentimentos e se revela autónoma, acima de todos e para lá de tudo. Dizemos que temos saudades de Espinho, quando ausentes; dizemos que Espinho é diferente, senão único, quando a comparamos com os outros locais conhecidos; dizemos que Espinho prende e agarramos a uma história inventada de águas enfeitadas. Quem cá nasceu, quem mora cá, ou quem por cá passa, todos elegem Espinho como fonte de afectos, descontam os desencantos e dão-lhe uma auréola especial. Conheci alguém que, fora de Espinho, dizia-se com falta de ar, por sinal amigo de outro que inundava os olhos de água quando falava da sua terra.

Mas, afinal, do que se

trata, de que Espinho estamos a falar? Quando confessamos o nosso amor, ou a nossa admiração, referimo-nos às pessoas, às fachadas das casas, à quadrícula da malha urbana ou à brisa do mar? Porque isto não é de hoje, foi de ontem, e ameaça sê-lo de um amanhã qualquer. Espinho sobrevive e emerge para lá do tempo.

Os promotores da criação do concelho gabaram-lhe as virtudes, a febre de progresso e o clima de esperança. Laranjeira achava Espinho enervante e entediante, mas deixou-se ficar, embriagado por uma certa melancolia romântica. Os pescadores, que tinham, no dizer do poeta, o mar espelhado nos olhos, vieram até à costa para experimentar e ficaram, construíram amontoados de casebres e vielas

tortuosas, amargaram o pão que o diabo amassou, choraram as adversidades, mas não cortaram as raízes. Entretanto, foi chegando muita gente, uns a banhos, outros para montar um balcão qualquer, outros à procura das comodidades que as suas aldeias nunca podiam oferecer. Diferentes os homens e os tempos, mas igual o discurso: "Espinho é único e inimitável!". Que identidade é esta?

Não pode ser a cultura, porque os povos misturaram-se, vareiros do Furdouro, comerciantes do Porto, famílias da Feira e muita outra gente, até espanhóis, que fundaram uma capela, ingleses que fabricaram "pickles", italianos que prepararam azeite, franceses que tocaram piano. Não pode ser a fisionomia urbana, porque

as casas vêm e vão, caem palacetes e erguem-se somatórios de andares, as águas do mar engoliram as origens e os ventos da evolução varreram, ao ritmo da nortada, os velhos símbolos. Não deve ser o Atlântico, poluído e inconsistente, não é a sardinha, que já não brilha como a prata, não será por certo a tradição do girar de roletas na sala de jogo, nem o ritmo do comboio, que até promete passar em túnel. Será que somos nós que confundimos as vivências com o palco, e nos reveemos neste Espinho onde viemos parar? Pouco importa, interessa apenas que existe, como sentimento profundo e sem limites. E a gente deixa-se embalar, ao ritmo das ondas, e faz de conta que acredita. ■

\* Presidente da AM de Espinho



# Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 7347436 / 7341382 - Fax 7347436



COLORMIX





ESPINHO - VIGÉSIMO SEXTO ANIVERSÁRIO DA CIDADE



F. AZEVEDO BRANDÃO

## A génese da autonomia de Espinho

Proponho-me traçar aqui, num breve bosquejo, o que foi Espinho no fim do século XIX, período durante o qual se alicerçou em bases sólidas aquilo que é hoje esta linda cidade-praia de Espinho.

Mas, para melhor nos situarmos no tempo e no espaço, permitam-me um breve intróito e recuar um pouco para passar a evocar a origem humilde desta terra.

A história de Espinho costuma começar com aquele punhado de pescadores da praia do Furadouro de Ovar que nos meados do século XVIII aqui se estabeleceram com os seus barcos, construindo os seus palheiros de madeira nos areais que se estendiam da foz do rio Largo até à foz do rio de Silvalde.

A sua autonomia, porém, começou, em minha opinião, naquele dia 21 de Março de 1807, quando um pescador de nome Eugénio Nunes resolveu enviar uma petição ao Bispo do Porto a solicitar licença para construir, na Costa de Espinho, uma capela com invocação de N.ª Sr.ª da Guia, pois ali viviam mais de 120 casais que se dedicavam à faina da pesca.

Entre as razões que apontava para o seu pedido era que os pescadores estavam destituídos das principais comodidades da vida, entre as quais a falta de uma capela para assistirem à missa, tendo de percorrer quase uma légua de mau caminho no tempo do Inverno, porque era cheio de atoleiros, para chegar à Igreja Matriz da freguesia de Anta, donde pertencia o lugar da Costa de Espinho.

Em Despacho de 4 de Abril desse mesmo ano, o Bispo do Porto autorizava a erecção da capela. Com o despacho favorável, Eugénio Nunes começou desde logo a construir a capela num terreno que lhe pertencia, no centro do local que mais tarde seria o Largo de N.ª Sr.ª da Ajuda, tendo requerido a bênção da mesma a 8 de Fevereiro de 1809, a qual se procedeu cinco dias mais tarde.

Ficou assim erguida a primeira capela construída em Espinho sob a invocação de N.ª Sr.ª da Guia que mais tarde mudaria o nome para capela de N.ª Sr.ª da Ajuda.

Esta mudança de nome anda envolta em poucas certezas. O que não há dúvida é que a mudança se operou entre 1809 e 1846, pois nesta última data era já conhecida por capela de N.ª Sr.ª da Ajuda, como vem escrito nos jornais da

época.

A partir do início da segunda metade desse século, a praia de Espinho começou a atrair gente dos arredores, principalmente do concelho da Feira, constituída, na sua maior parte, por fidalgos rurais, lavradores abastados e proprietários que vinham gozar os benefícios dos banhos de mar que a medicina preventiva e curativa propagandeava, afluência essa que se alargou ainda mais a partir de 1864, aquando da abertura do Caminho de Ferro da Linha do Norte, que es-

la primeira vez no dia 29 de Junho desse ano.

O novo templo, que recolheu da antiga capela as imagens de N.ª Sr.ª da Ajuda, de S. Francisco e de Santa Rita, começou a ser administrado por uma comissão denominada "Comissão Zeladora do Santíssimo Sacramento da Capela de N.ª Sr.ª da Ajuda da Freguesia de Anta", presidida pelo farmacêutico António Pires Resende.

Dois anos mais tarde, em 1885, tendo chegado aos ouvidos daquela comissão que o pároco de Anta

arquivo alberto pinho



tabeleceu aqui, no início, um simples apeadeiro.

Nos meses de Verão, que se estendia de Junho a Outubro, a pequena povoação da praia de Espinho regorgitava de uma colorida e ruidosa colónia balnear que, aos domingos, para assistir à missa, enchia até transbordar a pequena capela.

Por isso, não é de estranhar que em 1867 surgisse um movimento tendente à construção de um novo templo, mais desafogado, tendo-se constituído nesse ano uma comissão de representantes das companhias de pesca, à frente da qual estava o arrais António Pinho Branco Miguel, pai daquele que, vinte e dois anos mais tarde, viria a ser o primeiro presidente da Junta de Freguesia de Espinho - António Pinho Branco Miguel Júnior.

As obras iniciar-se-iam em 1872 e ficariam concluídas em 1883, tendo-se rezado ali missa pe-

pensava erigir ali uma confraria para se apoderar da capela, aquela entidade zeladora apressou-se a elaborar uns estatutos que, aprovados em assembleia geral, criavam a Irmandade de N.ª Sr.ª da Ajuda.

A 19 de Maio de 1886, um alvará do Bispo do Porto reconhecia a Irmandade e autorizava que ali se celebrasse o sacramento do baptismo, elevando ao mesmo tempo a capela à categoria de igreja.

Os dados estavam lançados. Nada faltava, pois, para que Espinho conquistasse a sua autonomia paróquia.

Com efeito, a partir daquela data, os membros da Irmandade, apoiados pela população, não descansaram enquanto não viram reconhecida pelo poder eclesiástico a independência religiosa de Espinho, com a criação da sua própria paróquia.

A luta não iria ser fácil. Corria o ano de 1888 quando a Irmandade

se lembrou de enviar ao Prelado da Diocese uma petição na qual se queixava da "antipatia dos moradores dos outros lugares da freguesia para com os pescadores da Costa de Espinho" e por isso pediam que na capela se pudesse administrar o sacramento do baptismo e que do seu sacrário fosse ministrado o Sagrado Viático aos seus enfermos.

A petição é bem acolhida no Paço Episcopal e faz desencadear um processo que cada dia que passava se tornava irreversível.

Entra o ano de 1889 e o governo que já tinha ouvido a Junta da Paróquia de Anta quis também a opinião da Câmara da Feira. E foi na sessão de 9 de Fevereiro desse ano que o seu presidente, o Dr. Roberto Alves de Sousa Ferreira, apresentou o projecto de proposta, no qual, depois de várias considerações, concluía: "A Câmara informa o governo de sua Majesta-

das e alimentadas por ódios velhos e invejas injustificadas daqueles que nada fazendo opõem obstáculos ao progresso natural e justo dos homens e das coisas.

Fosse como fosse, o que é verdade é que, com a sua elevação a freguesia, Espinho encetou um processo irreversível de franco progresso nunca até então visto em nenhuma outra parte do país.

Tanto as forças particulares como públicas empolgaram-se numa clara manifestação de brio e pun-donor no sentido de dotar a nova terra de infraestruturas sociais, económicas, culturais e políticas que lhe dessem o estatuto de uma povoação livre e progressiva.

Assim, na década de 1889 a 1899, começam a nascer as mais diversas associações nos mais diversos sectores. Em Fevereiro de 1890, é inaugurado o Oporto Golf Club e construído o respectivo campo de golfe com 18 buracos, ficando a ser o maior da Península Ibérica; em 20 de Agosto do mesmo ano inaugura-se o Teatro Aliança, casa de espectáculos que trouxe a Espinho as mais famosas companhias de teatro e os primeiros filmes da nova arte recentemente descoberta - o cinema; em 1894, funda-se a Associação de Socorros Mútuos e a Fábrica de Conservas Brandão Gomes, dos irmãos Alexandre e Henrique Brandão e de Augusto Gomes e de que a fama dos seus produtos ultrapassou as fronteiras do nosso país, de tal modo que o rei D. Carlos, num alvará de 20 de Julho de 1895, a nomeia de Real Fábrica e fornecedora da Casa Real. Nesse mesmo ano é inaugurada, a 1 de Julho, a feira de Espinho, que ainda hoje perdura e é cartaz turístico da nossa terra; em 1895, a 20 de Outubro, fundam-se os Bombeiros Voluntários de Espinho, como secção dos Bombeiros Voluntários do Porto, e em 1898, a estação do caminho de ferro, devido ao volume de passageiros e mercadorias, é aumentada com mais dois pavilhões.

Todo este surto de desenvolvimento levou a que um grupo de espinhenses e frequentadores da praia de Espinho se constituísse em Comissão Promotora do Concelho de Espinho, que se propunha lutar pela elevação de Espinho a concelho. A 24 de Fevereiro desse ano, a Comissão Promotora, constituída por Augusto Gomes, António Augusto Castro Soares e José de Sá Couto Moreira, parte para Lisboa com uma representação assinada pelo povo de Espinho para ser entregue ao presidente do Ministério, Conselheiro Luciano de Castro. A representação foi lida na Câmara dos Deputados, na sessão de 28 de Fevereiro, por Frederico Ressano Garcia, na qual se pedia a autonomia administrativa que salvaguardasse os interesses de Espinho. ■

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

*Hugo gama*

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho

**CAFÉ  
CHURRASCARIA  
SOUSA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

**CASA ALVES  
RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos  
do país em Vinhos do  
Porto datados, correntes,  
de mesa, Aguardentes  
Velhas e Whiskies



JOAQUIM JÚLIO

## Falar de Espinho

Se algum bruxo, feiticeiro, astrólogo ou vidente, fosse ele Nosstradamus ou Paco Rabanne (este passou-se de vez), tivesse previsto para o Ano da Graça de 1999, que um artigelho, escrito por mim, com a própria "fuça" estampada e tudo, iria ser publicado num jornal a sério, eu, humildemente, teria de lhes pedir perdão por nunca ter acreditado neles e deles ficaria assíduo frequentador.

Mas não, jamais este planeta poderia ter produzido uma cachimónia com tais poderes premonitórios! Já, "in illo tempore", o sr. Benjamim Dias (saudoso Amigo) me tinha feito uma abordagem no sentido de eu redigir "uma pequena local", como ele dizia, para o "Defesa de Espinho" do qual era ilustre director. Com todo o respeito, tive de rejeitar tal proposta, por nítida falta de vocação e real ausência de talento.

Agora, pasme-se, outro Amigo, de longa data e outras andanças, também ele inclito director, mas do "Maré Viva", volta à carga (fiz-te algum mal, ó Nuno) e insiste no mesmo intento, enquanto desfecha "Maresias de Pentas" ("touché", meu caro). Mas, mais grave, conhece bem as minhas limitações de escrevedor, sabe perfeitamente o que "a casa gasta". Pior, tem inteira consciência de que me pode provocar uma perigosa recaída - já fui "Espinhomeaniaco"! Espera aí!... Se calhar foi para isso, por mor dessa minha "Espinhomependência" - já a supunha debelada - que, para me levar "à certa", venceu o facto de esta ser uma edição especial do "Dia da Cidade" e, subtilmente, ter sublinhado o caso de estarmos em tempo de Centenário! Bem, fosse ou não esse o motivo, sem dúvida influenciou a minha anuência a este desafio, mesmo sem saber quanto mede um artigo, ou quanto pesa. No entanto também não foi dispicienda (estou a esmerar-me, Nuno) a circunstância de eu ser detentor de um recorde individual insuperável (não foi homologado, mas é meu). Consiste "apenas" nisto: nunca ninguém, no Universo actualmente cognoscível (eia!), falou tanto, durante tanto tempo, da terra que o viu nascer, como esta "alma"!

- "Prova", dirão os "andrades".

Como alguns leitores (deixem-me sonhar!) saberão, estive no Ultramar durante dois anos e pico, na hoje tão martirizada Guné-Bissau. Durante essa minha estadia não houve dia algum em que não arran-

jasse pretexto para falar da terra que me viu nascer. Nas casernas, na parada, mas messes, nas ruas, nos espectáculos que apresentava - e muitos foram, em várias localidades -, na Rádio (P.F.A. - Programa das Forças Armadas, o "Pifas") arranjava sempre maneira de citar a minha, então, Vila, então, "Rainha da Costa Verde". Era uma verdadeira sucessão de "filmes"! Todos, claro, em Technicolor e Cinemascope. Não me lembro de ter passado "reprises" mas, concedo, fiz alguns "remakes" com outras personagens. Nove de cada dez pessoas da ex-província (utilizo linguagem da época), incluindo, obviamente, os militares, - desde o mais ferino "turra", passando pela mais virgem das "bajudas" até ao

nossos pescadores? os mais rijos de todo o litoral - de Portugal até à Austrália. As nossas vareiras, as mais bonitas e simpáticas do planeta! O nosso mar, dócil e feroz. Como dava o pão, arrogava-se o direito de ser o túmulo! As trágicas invasões!... Os pescadores! O germe, a origem de tudo isto!

E tínhamos a praia, as praias, frequentadas pela nata da sociedade, por gente bonita vinda de Espanha, Viseu, Vila Real e eu sei lá que mais sítios! De todos! As façanhas do "Polícia", destemido banheiro que, nadando mal, se atirava a qualquer mar, para salvar incautos naufragos em apuros. E quantos tirou! E o "Ti" Alcino Caréu, o do grito "Espinho valente!!!", no tempo das fabulosas equipas do Sporting



mais idoso "home grande" -, ouviram falar desta Cidade e, com toda a certeza, mais de dez vezes. Os temas abundavam, os assuntos variavam, as "estórias" não tinham fim.

Olhem só o manancial! Começando pelo sul, para maior comodidade: o Aero Clube, com episódios da II Guerra Mundial, misturados com as "diabruras" do João Quinta e até horríveis acidentes como os que vitimaram o Capitão Alves e o meu Amigo Anselmo, entre outros, infelizmente.

A mancha verde do Golfe! Eu omitia o "Oporto", para mim era muito "gringo", mas referia que era dos mais antigos e maiores da Europa. Não mentia, ia acrescentando uns pontos. "Brandão Gomes", a maior e mais importante do Mundo! Só se percorria a cavalo ou de "Jeep" e tinha linha de comboio privativa! A nossa sardinha, a mais saborosa de todo o Universo! E os

Clube de Espinho, do Cântara, do Lopo, do Valter, do Cadete, do Artur Sebastião - para citar apenas alguns dos que, felizmente, ainda por cá andam! Não é verdade, sr. Lusitano Gil? Para cúmulo e gáudio meu, os "tigres" do meu tempo venceram a Taça Ribeiro dos Reis a meio da minha comissão e somei um fartote de pontos a favor da minha causa. Pontos e uma exorbitante conta no bar dos "sorjas", que, para a liquidar, tive que recorrer ao "leasing"!

E o "rink" de patinagem onde se formaram grandes hoquistas, onde pontificava o incontrariável Miro, e onde se realizou o mais emocionante jogo de vôlei de todos os tempos e que foi o arranque da histórica saga que tornou Espinho a "Capital do Voleibol"?

Do "Picadeiro" passava os "filmes" românticos (oh! irrepetíveis passeios na Avenida!), com banda sonora da "cabine" e "trailers" do

"Néry", do "Palácio", do "Lugil", do "Avenida" (isso vai ou quê, "Chefe" Alberto?) e do "Bar Vermelho" do Casino, onde paravam, por vezes, as sensuais bailarinas. Casino de que se dizia ter tido o primeiro reclame de "néon" da Europa, trazido dos EUA por Fernando Gomes, não esse, nem o outro, mas o nosso, o da fábrica das conservas.

Verdade ou não, eu botava isso no "filme"! Como punha que a nossa Piscina Solário Atlântico tinha o maior tanque e a torre de saltos mais alta da Península! Tanto se me dava. O que eu queria era pôr o meu Espinho nos píncaros! O quadrilado único, a original numeração das suas ruas (só em Nova Iorque, senhores!). O antigo "Camping" para as partes mais atrevidas (até eróticas) com "artistas" francesas. Até a feira - a maior do país - me dava jeito!

Eu e Espinho ficámos famosos na terra dos Manés, Djalós e Mamadus! Tanto, que alguns vieram cá confirmar se era possível existir uma terra como eu a descrevia. Todos acharam que tinha dito pouco. Que ainda era melhor!

Todos os anos os combatentes

mo sítio?"

O grupo lá arranjou uns lugares no meio da confusão da sala. Sentámo-nos e, ainda não tinha sido servida a sopa, já um deles, chato como um canhão-se-recuo, disparava à queima-roupa: - "Ó Marques de Sá, conta lá coisas de Espinho".

Não respondi logo. Já não treinava há muito tempo, estava fora de forma. Também o entusiasmo não era o dos velhos e bons tempos. E não queria dizer-lhes que a minha bela Vila se tinha transformado numa cidade como, enfim, outras, com cimento por todos os lados, menos nalguns passeios. Que lindas casas e moradias tinham sido levadas na voragem dos "patos-bravos". Que os deteriorados pisos das ruas eram, ainda, ocupados pels tapumes das obras dos tais "marrecos-silvestres". Que os estacionamentos dos automóveis eram feitos "à balda". Que as motorizadas, de escape livre, "roncavam" a qualquer hora. Que havia ruas mal iluminadas. Que havia centenas de cães - ou milhares? - que destruíam os poucos jardins e tudo abodegavam. Que a maioria das pessoas tinha adoptado um linguajar ascoroso. Que os roubos e os assaltos faziam parte do dia a dia.

Que falsos pedintes, "arrumadores" e outras pragas, invadiam Espinho, principalmente às segundas-feiras. Que a Feira se tinha transformado num monstro disforme, poluente e obscuro. E que havia mais feiras. A da "revenda", que vendia a toda a gente. A dos "peludos", criada para transaccionar antiguidades, mas onde se vendiam melões, periquitos, pipocas e "cornetos". A feira da esplanada (das Nações Unidas?), onde se podiam comprar lenços do Sri Lanka, estatuetas do Gabão ou cintos das ilhas Fidji. E, ao lado, brincavam uns patuscos esquisitos, que se vestiam totalmente para tomar banho e se despiam integralmente no meio dos transeuntes!

Não, não queria ser derrotista... Não queria dizer-lhes que o "Picadeiro" tinha sido desactivado e que a "minha" cabine sonora tinha sido demolida, sem dizer, ao menos, "água vai" e que lá tinha erigido uns barracos-contentores, onde se podia comer, beber, fumar, mas não se podia fazer xixi.

Mas já o velho camarada, mais irritante que uma "costureirinha": - "Então hoje não sai nada de Espinho, pá?"

Tomei fôlego e balbuciei: - "Vão construir um Estádio..."

- "Um Estádio?!", exclamou. "Mas disso já tu falaste no almoço dos dez anos!" - e ficou a olhar, esbugalhado.

Pois... há dias em que não apetece falar... nem mesmo daquilo que se ama. Continuo a acreditar que Espinho é a melhor terra do Mundo. Basta ser a minha! Eu é que já estou "curado". ■

RESTAURANTE



Palheiro

Venha  
conhecer-nos

Encerra às 3.<sup>as</sup> Feiras

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2 / 3D  
MULTIMÉDIA

PC  
MAC  
AMIGA



RUA 19 N.º 305  
4500 ESPINHO  
TEL. (02) 7312057  
FAX. (02) 7312312

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174



## LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO  
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIÓLOS ENGOMADOS -  
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO



PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

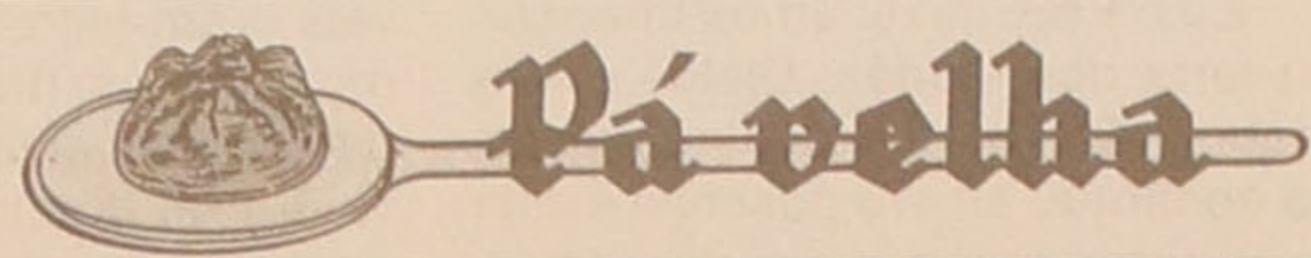
## ALMONTE, LDA.

a tranquilidade dos seus momentos de lazer

ESPECIALIDADES EM:

**FRANCESINHAS - CACHORROS  
ESPECIAIS - HAMBURGUERS  
PASTELARIA VARIADA**

RUA 14 N.º 965 - TELEF. 7345225 - 4500 ESPINHO



A Boa Confeitaria é aquele que oferece  
qualidade aos seus clientes...

A Exigência do cliente faz-nos eficientes...

ESPECIALIZADA EM:

**REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ  
E BOLO FOLHADO**

VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 7342514 - ESPINHO

## Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450  
Telef. (02)7347514  
Fax (02)7348640

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

Cabeleireira

Maria  
de Lurdes

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 7348918

**GARAGEM  
CENTRAL  
DE ESPINHO,  
LDA.**

**MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607

Telef. 7341134

4500 ESPINHO



MOBILIÁRIO  
E DECORAÇÃO  
INFANTIL  
E JUVENIL

**sonobelo**

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306  
4500 ESPINHO

**Rinho de Amor**

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

c/ esplanada - VISITE-NOS!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

**FARMÁCIA TEIXEIRA**

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA S. PEDROSA

Av.ª 8 n. 436 - Telef. 7340352 - ESPINHO



**ESPIRAGEM**

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO  
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO  
MONTAGENS DE FILMES  
FOTOCÓPIAS A CORES E A PRETO E BRANCO

Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

**ENXOVAL**

- TÊXTEIS LAR
- LINGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

**CAFÉ  
COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um  
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 7345038  
ESPINHO

**NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918**

Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas,  
Cestos, Louças e Vidros e outras



**Todo o serviço de Arte  
Floral.**

Para melhor atendimento,  
foi criado mais um espaço  
para si!

Junto à Igreja de Espinho

de  
A. Ferreira C. Lda.

**VISITE-NOS!**

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055

ESPINHO: Loja 1: Av.ª 24 n.º 709 - Tel./Fax 7344233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626

**DESCONTOS PARA FLORISTAS**

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,  
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

**CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!**

**RESTAURANTE E CHURRASCARIA**

**Cristal  
Lucílio Capela**

Sala própria para  
banquetes, festas de aniversário e casamentos

**SALAS COM AR CONDICIONADO**

**Especialidades:** Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 N.º 463 - Telefone 7340546 - ESPINHO

**RibeScape**

Agora com  
novas e modernas  
instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos  
aos sábados  
de manhã

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 02 - 732 12 76 • Fax 02 - 731 03 12

**Atelier Ribeiro, Lda.**

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas  
e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 7343063 - ESPINHO





Memórias

## O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

### CINEMA, FUTEBOL, POLÍTICA

#### A 'MURALHA DA CHINA' E OS BAILES DE DOMINGO À TARDE

Com o título "Espinho, uma olhadela para trás", o "MV" de há 20 anos deixava bem claras as suas intenções de fazer uma pequena retrospectiva histórica como forma de celebrar o feriado municipal de 16 de Junho.

Assim, faz-se menção à primeira mostra de cinema em Espinho, que foi a terceira a nível nacional (logo a seguir a Lisboa e Porto): "Homens, mulheres, crianças de colo e de 'mama', ninguém faltava ao cinema do Peninsular, ao Salão da Avenida (que distribuía o programa em língua portuguesa e espanhola), ao Cine-Jardim (onde a orquestra Fabu cantava inúmeros tangos), ao Teatro Aliança."

Da mesma forma, também os cafés e o casino não eram então esquecidos: "Casinos eram aos pontapés! Não havia grande regulamento oficial, sendo o jogo tolerado nas praias e nas termas, durante a época balnear, tendo os proprietários que pagar uma relativa insignificância à autoridade camarária. (...) Quanto aos cafés, não poderiam faltar as orquestras, fundo musical para as cavaqueiras amenas ou acaloradas. Orquestras que fizeram furor como as de René Boet, Benedito ou Vieira Pinto."

Nesta mesma retrospectiva, não faltava o futebol, ainda em florescimento. João Barbosa, antigo jogador dos "tigres", afirmava: "Treínávamos quando calhava. Alguns equipados, outros só tiravam o casaco. A posição em campo não era fixa. Eu corria todas as posições de interior e avançado. O futebol, repito, era de inspiração, de improviso."

E se o futebol não podia faltar, a política também não: "Espinho nunca foi calmo, nunca foi neutral no campo político. No tempo da monarquia, enquanto que os abastados, congregados em redor do grupo da fábrica (bem relacionada com os fidalgos que visitavam a terra), eram ferrenhos monárquicos e espalhavam os tais boatos acerca dos republicanos, 'uma corja sem religião que mata as crianças e abusa das senhoras', os republicanos reuniam-se à volta do prestígio dos drs. Manuel Laranjeira e Joaquim Pinto Coelho (conhecido pe-

lo 'médico dos pobres'), aos quais se juntavam, entre outros, José Augusto Pires (alfaiate) e Manuel Casal Ribeiro (padeiro)."

Finalmente, pode-se dizer que o mundo é composto de mudança! Senão, vejamos: há 20 anos atrás, era editado um artigo onde se criticava a linha férrea que dividia Espinho. Felizmente, hoje esse problema já tem uma solução. Em todo o caso, cá fica um excerto do texto da altura: "Não é a muralha da China, não é uma fronteira, mas corta, separa. (...) A cidade partida em duas pelo cavalo de ferro. A cidade cortada em dois pedaços, aparentemente diferentes, ao fim ao cabo iguais."

Como a vida é feita de contra-sensos, desta vez estou-me a ver obrigada a "dar uma no cravo e outra na ferradura" - é que, se as mudanças existem, outras coisas permanecem inalteráveis. Basta ler este comentário que alguém fez há 20 anos, na sequência de uma reportagem intitulada "Um dia na vida de um baile". Cá fica: "Que falta de vergonha! Ali, engalfinhados um com o outro à mostra de todos, a fazerem tanta marmelada que até mete impressão. No meu tempo também se dava uns jeitos, só que era às escondidas, num vão dumas escadas, atrás de um muro. Agora é à vista de todos. Até mete impressão!" Isto porque, na altura, era da praxe mocinhos e mocinhas irem a bailes aos domingos à tarde. Em jeito de estudo sociológico, aqui deixo registado um excerto da reportagem: "Você gosta de dançar? De mergulhar num banho de luzes para todos os gostos, a quererem-se psicadélicas, de se agitar como quem está a ser violado (salvo seja!) por um exército de pulgas ou de se arrastar à velocidade do caracol? Gosta de sentir as narinas arranhadas pelo perfume do seu par (um misto de 'Bien-Être', odor de sovaco e desodorizante em 'spray') e ficar fora de órbita? Pois se gosta disto tudo, não tem razões para hesitar. Bailes públicos há-os aos montes, para todos os gostos. Aos domingos é da praxe! É preciso encontrar algo de novo, de agitado, que desenterte os cadáveres da pasmação do quotidiano." Agora tire as suas conclusões...

*"Treínávamos quando calhava. Alguns equipados, outros só tiravam o casaco. A posição em campo não era fixa. Eu corria todas as posições de interior e avançado. O futebol, repito, era de inspiração, de improviso".*

## Maré-Rua

### Espinho: 26 anos de Cidade

**LAURA ESTEVES**  
51 anos, doméstica

- 1 - Espinho ser uma cidade bonita, limpa e calma.
- 2 - A cidade de Espinho não devia ser tão perto do mar. Alguns edifícios poderão ser destruídos face à força do mar.
- 3 - Manuel de Oliveira Violas. Deu emprego a muita gente e contribuiu para o desenvolvimento da cidade.
- 4 - Romeu Vitó. Poderia ter feito algo mais quando esteve na presidência.

**MANUEL SILVA**  
47 anos, comerciante

1 - Espinho tornou-se uma cidade desenvolvida onde a população se sente bem.

2 - Acho que a cidade de Espinho deveria pertencer ao distrito do Porto e não ao de Aveiro.

3 - O presidente actual, José Mota. Desenvolveu ainda mais a cidade.

4 - No global, todas as pessoas que não contribuíram para uma melhor cidade.

**CARLOS MARTINS**  
65 anos, reformado

1 - Gosto muito de Espinho. É uma cidade perto do mar e com muitas actividades diárias.

2 - Acho que poderia existir mais emprego em Espinho. Um centro comercial poderia ajudar.

3 - Fausto Neves. Dedicou grande parte da sua vida a ajudar os pobres.

4 - Não encontro.

**JÚLIO SÉRGIO**  
46 anos, construtor civil

1 - Espinho ser uma cidade desenvolvida e calma.

2 - Espinho ter estagnado durante algum tempo atrás no seu desenvolvimento.

3 - O Dr. Baião, que conseguiu que Espinho fosse elevada a cidade.

4 - Espinho, a meu ver, não teve personalidades negativas.

**ROSA AMORIM**  
58 anos, telefonista

1 - Espinho associado ao desenvolvimento e a elevação a cidade.

2 - A linha férrea no meio da cidade.

3 - O Dr. Baião, que conseguiu com que Espinho fosse cidade, permitindo que ela ganhasse imensas regalias.

4 - Alguns presidentes anteriores que

não trabalharam para Espinho.

**AMADEU CASTANHEIRA**  
71 anos, reformado

1 - O mar e as pessoas maravilhosas que cá vivem.

2 - As poucas ajudas que se deram aos pescadores, que eram e são os grandes símbolos de Espinho.

3 - O Comendador Joaquim de Sá Couto, que foi um dos grandes obreiros da cidade de Espinho.

4 - De momento, não me recordo.

*Trabalho realizado pelos estagiários no 'MV' do curso de Comunicação da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida*

### Perguntas

1 - Indique um facto positivo

2 - Indique um facto negativo

3 - Indique uma personalidade pela positiva

4 - Indique uma personalidade pela negativa



## Pedra Preciosa

### Informação

*Estimados Clientes,  
vimos informá-los dos novos serviços que a nossa  
Ourivesaria tem para lhe oferecer:  
enfiar-se colares, fazer-se gravações,  
consertar-se peças em ouro e prata e relógios,  
compra-se ouro usado*

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586 - CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2  
Telefone: 7346628 - 4500 ESPINHO

## O GOLFINHO

MARISQUEIRA/SNACK-BAR

ESPECIALIDADES  
EM MARISCO

EXPERIMENTE O NOSSO ARROZ DE MARISCO  
OU UM BOM BIFE DO VAZIO À CORTADOR

SERVIÇO PERMANENTE ATÉ ÀS 02 HORAS

RUA 2 N.º 663 - TELEFONE 7344294 - 4500 ESPINHO



## RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19

••• ANTA •••

ESPINHO

Tel. 7345729



A qualidade e a variedade da nossa gama de presentes permitem escolher melhor

**ESPERAMOS POR SI!**



**Vila Real**  
**TOTALMENTE REMODELADA**

Rua 16 n.º 688  
Apartado 187 - 4501 ESPINHO CODEX

## A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas Papas de Sarrabulho

**SERVIMOS PARA FORA**

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)7344630

## Rui Abrantes

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

## HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

**Flores naturais e secas**  
**Arranjos**  
**Ramos de todos os tipos**  
**Plantas**  
**Enfeites para festas**  
**etc.**

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Telef. 02/7310707



RUA 19 N.º 868  
TELEF. 7312638  
4500 ESPINHO

*Forze Autos*

&  
Irmão

Fotógrafos

Profissionais

**Baliza** RESTAURANTE  
**CHURRASCARIA**  
**RESIDENCIAL**  
**A Arte da Boa Cozinha Tradicional**

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

**DELICIE-SE CONNOSCO!**

**FAST FOOD**  
**GELATARIA**

**SNACK-BAR**



**SERVIÇO TAKE AWAY**

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10%  
DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

Estamos em ESPINHO e em:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO  
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA



HAMBURGUERIA

HAMBURGERS  
FRANCESINHAS  
CACHORROS  
TOSTAS  
BOEREWORS  
GRILL  
WAFFLES  
BATIDOS  
GELADOS  
SUNDAE'S  
BANANA  
SPLIT  
DON PEDRO  
IRISH  
COFFEE

RUA 2 N.º 797  
TEL. 7310883

## CERQUEIRA FERNANDES

**ADVOGADO**

Av. 24, n.º 741 s/D  
Tel./Fax 7343129  
Tel. 6062116 - Fax 6060085  
2.ª e 4.ª - das 10h às 17h

**Bom Café... é da**

**Casa Alves Ribeiro**

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

# Clínica Médica N.ª S.ª da Ajuda

**15.º Aniversário**



### CLÍNICA GERAL

Dr.ª Graça Gamboa  
Dr.ª Ilda Lagoa  
Dr. Mário Albuquerque  
Dr. Ornelo Nazaré

### PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta  
Dr. Flávio Laranjeira  
Dr. José Carlos Sistelo

### NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira  
Dr.ª Ana Prata

### GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

Dr.ª Bercina Cadoso  
Dr. António Quaresma  
Dr.ª Lúcia Casal  
Dr.ª Joana Santos

### ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

### UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

### DERMATOLOGIA

Dr.ª Paula Quirino

### PSIQUIATRIA

Dr. Fernando Dourado  
Dr. João Pais

### PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana  
Dr.ª Marisa Fonseca

### CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão

### ORL

Dr. Ramalho Guedes

### CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

### MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta  
Dr. Basil Ribeiro

### MEDICINA DO TRABALHO

Dr. João Ribeiro

### ENFERMAGEM

Manuel Paulo Moutinho  
Alfredo Gomes Ferreira  
Sónia Cristina Augusto  
Maria Filomena Ferreira  
Anabela Mendes Pereira  
Sandra Silva Nunes

Rua 16, n.º 789 - Telef. 7342695 - Fax 7320342 - 4500 ESPINHO



## CENTRO TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

AMORIM BARATA GARCIA

TV - Vídeo - Hi-Fi - REPARAÇÕES

INSTALAÇÕES oficiais TV Cabo Digital

MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS

TV Via SATÉLITE - ANTENAS TV - MONTAGENS



Rua 26, n.º 329/347 - Telefone 7343284 - Fax 7311613  
4500 ESPINHO

## Antigo Centro de Saúde 'dá' 415 mil

Na manhã da passada terça-feira, procedeu-se à alienação por hasta pública do prédio situado no ângulo das ruas 20 e 21, onde funcionou o Centro de Saúde. A base de licitação era de 300 mil contos.

Abertas as doze propostas, logo se concluiu que o valor que a CME iria encaixar com esta alienação de património seria superior ao esperado. De facto, a proposta mais alta oferecia 390 mil contos pelo terreno. Aberto o período de licitação, apenas dois concorrentes manifestaram interesse em aumentar a parada, tendo o preço final sido estabelecido nos 415 mil contos. O terreno foi comprado por um grupo de investidores encabeçado por Alberto Dias Almeida. ■ J.B.



Primeiro Encontro de Escritores da Lusofonia

## 'Arte Jovem'

No passado sábado, pelas 21h, teve lugar no polivalente da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira a inauguração da exposição "Arte Jovem". Esta exposição, que vai estar patente até ao dia 19 deste mês - de 2.ª a 6.ª das 9h30 às 18h30m e sábado das 15h às 22h -, pretende dar a conhecer os trabalhos que os alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos do agrupamento de Artes deste estabelecimento de ensino realizaram durante este ano lectivo. Com a coordenação da prof. Luísa Melo, aí encontramos dezenas de trabalhos em diversos suportes e elaborados com as mais variadas técnicas e materiais.

O espírito do evento está resumido no cartaz que recebe todos os visitantes: "Este conjunto feito de experiências várias, sensibilidades e caminhos múltiplos, confrontando-nos simultaneamente com o que somos enquanto pessoa e enquanto escola espaço de pesquisa e busca de identidade(s) que se vão descobrindo na interacção de vivências de que se alimenta (...)".

Na abertura oficial da exposição, tiveram a palavra o prof. Manuel Novais, em nome dos professores da disciplina de artes, e em representação da presidente do Conselho Directivo - que não pôde estar presente - falou o vice-presidente, o prof. António Santos.

Manuel Novais começou por referir que esta realização, que "vem em seguimento de uma série de eventos levados a cabo na escola", tem como objectivo "mostrar o mérito deste trabalho ao maior número de pessoas possível". António Santos reforçou "o quanto significa para uma escola ter pessoas que dão o melhor de si para montar uma coisa destas", referindo mesmo que a exposição é "uma fotografia em ponto grande do que é esta escola e do que ela pode fazer".

A concluir a noite, realizou-se um porto de honra onde todos confraternizaram. ■ C.L.G.

## "A árvore da amizade pode nascer em Espinho"

Foi na terça-feira passada, no renovado Salão Nobre da Piscina. Que está bonito, diga-se. Bonita, também, foi a ideia-chave que dá título a esta reportagem. Sugerida por Ana Paula Tavares, escritora angolana, teve eco numa outra mulher-escritora, Alda do Espírito Santo, esta santomense, as duas participantes no 1.º Encontro de Escritores da Lusofonia, juntamente com Sérgio Sampaio (Brasil), Henrique Teixeira de Sousa (Cabo Verde), João Carlos Gomes (Guiné-Bissau), Suleiman Cassamo (Moçambique), Manuel António Pina (Portugal) e Luís Pacheco de Noronha (Timor) com a moderação de Francisco José de Oliveira.

### "LANÇAR SEMENTES"

Sabido que nomes grandes da literatura lusófona co-

mo os angolanos Luandino Vieira e Pepetela, o moçambicano Mia Couto e o guineense Carlos Lopes mandaram mensagens de apoio e solidariedade a este congresso, o presidente da CME, José Mota, abriu os trabalhos reafirmando a "necessidade da unidade através da língua portuguesa" e fazendo um apelo a que esta iniciativa da edilidade espinhense corresponda a "lançar sementes em terreno fértil para que não se fique por aqui".

Suleiman Cassamo, primeiro interveniente, secretário-geral da Associação dos Escritores Moçambicanos, pôs a tónica na necessidade premente de "trabalhar a língua portuguesa", acrescentando que, em todos os povos sujeitos outrora ao domínio colonial, a língua portuguesa foi a sua melhor conquista, "uma arma cap-

turada ao inimigo, salientou". O escritor moçambicano concluiu dizendo que Moçambique é um país sitiado, linguisticamente. Este, aliás, foi um argumento utilizado por todos os intervenientes.

### "EM PORTUGUÊS NOS ENTENDEMOS..."

Este, o ponto essencial do debate. Manuel A. Pina abordou o papel das escolas na criação de hábitos de leitura, "insubstituível", disse, lamentando a ausência de autores da lusofonia nos manuais escolares portugueses. Por sua vez, o brasileiro Sérgio Sampaio elogiou o Nobel José Saramago também pela sua obra mas, essencialmente, como disse, por "ter feito acordar o Mundo para o idioma português". Salientou ainda a falta de contactos, no Brasil, com escritores africanos,

realçando que, no seu país, Fernando Pessoa é o poeta mais lido, mesmo mais que os próprios poetas brasileiros.

A presença de Timor fez-se através de Luís Pacheco de Noronha que enfatizou o facto de a língua portuguesa ser o idioma utilizado pela guerrilha timorense nas suas campanhas de alfabetização no interior da ilha, pese embora a predominância do "tetum". Quanto aos representantes de Cabo Verde e Guiné-Bissau, H. Teixeira de Sousa e João Carlos Gomes, respectivamente, as suas intervenções tiveram um ponto em comum: apesar dos inúmeros dialectos, o português ainda é, naqueles países, um factor de união, pese embora, principalmente, a "ameaça" francófona.

Ana Paula Tavares (Angola) e Alda Espírito Santo (S. Tomé e Príncipe) protagonizaram os momentos mais altos do debate. A escritora angolana frisou a extrema necessidade de se investir numa política de língua portuguesa, concluindo: "Deixem as armas, venham os afectos, as culturas!". De S. Tomé e Príncipe veio a nota fundamental, que consistiu em salientar a amizade reinante neste encontro de Espinho, que classificou de "única" em muitos encontros do género em que tem participado. Daí ter concluído com o apelo, largamente aplaudido, de que "a árvore da amizade nasça em Espinho".

A concluir este 1.º Encontro de Escritores Lusófonos, teve lugar uma troca de impressões com o numeroso público presente. Uma iniciativa, sem dúvida nenhuma, merecedora de ter continuidade. ■ N.B.



CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial e o Polvo Assado no Forno

Rua 43 n.º 288  
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 7343733  
4500 ESPINHO

CONGELADOS

A ILHA

Rua 18 n.º 643 - Telef. 7313427 - Espinho

NOVA GERÊNCIA

- ★ PRODUTOS CONGELADOS ★
- ★ MARISCOS ★ BACALHAU (NORUEGA) ★
- ★ SECÇÃO DE CHARCUTARIA ★



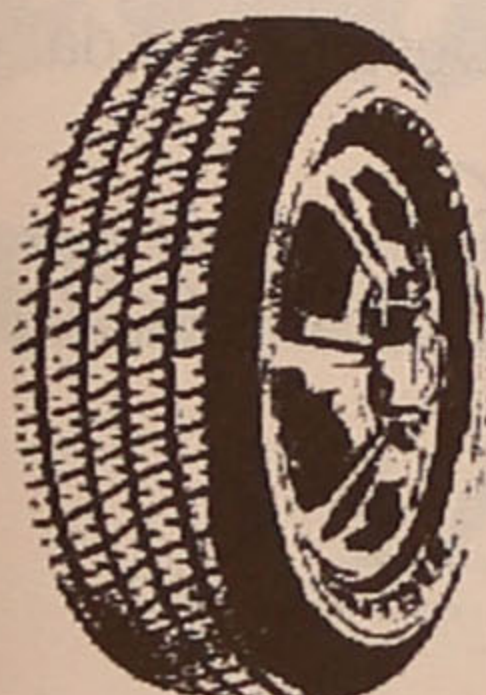
PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal

## AUTO PNEUS DE ESPINHO



GOODYEAR



ALINHAMENTOS - EQUILIBRAGENS  
PNEUS NOVOS - JANTES ESPECIAIS  
ALARMES - RÁDIOS - ELECTRICIDADE AUTO



UNIROYAL FONDOMETAL



ABERTOS AO SÁBADO TODO O DIA

Rua 26 n.º 428 (ângulo da Rua 15) • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 02 - 732 10 74

Associamo-nos  
às comemorações  
do Centenário do Concelho  
e do 26.º aniversário  
da Cidade de Espinho



VISÃO 21 - óptica médica

- Tecnologia de Ponta
- Técnicos Altamente Profissionais
- Design Actual
- Atendimento Personalizado
- Teste Auditivo Gratuito

- Óptica Médica
- Lentes de Contacto
- Óculos de Sol

Fornecedor de Todos os Organismos Sociais



O nosso lema... cuidar dos seus olhos



Marcações de consultas de

- Oftalmologia
- Contactologia
- Ortóptica
- Campimetria

Aberto ao Sábado  
Todo o Dia

RUA 21 N.º 410 • 4500 ESPINHO  
TELEF. 02-7314867 / 7314868 • FAX 02-7314868



## POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

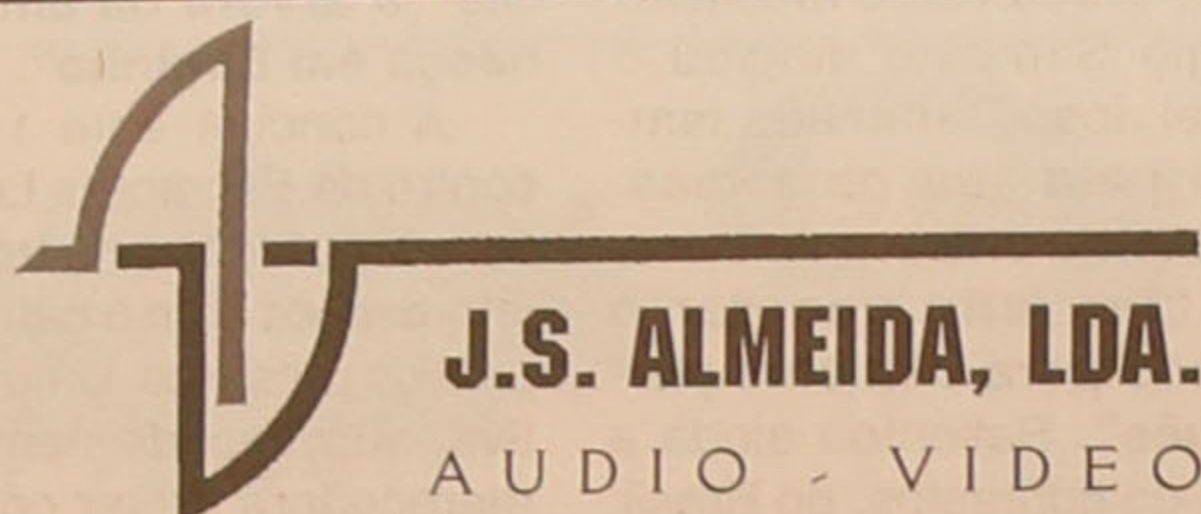
ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
ANÁLISES CLÍNICAS	NEUROLOGIA
ANESTESIOLOGIA	OBSTETRÍCIA
CARDIOLOGIA	OFTALMOLOGIA
CIRURGIA	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CIRURGIA PLÁSTICA	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
ECOGRAFIA	PEDIATRIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO	PNEUMOLOGIA
GINECOLOGIA	PSICOLOGIA
GASTRETEROLOGIA	PSIQUIATRIA
ESTOMATOLOGIA	RADIOLOGIA
MEDICINA INTERNA	UROLOGIA

**SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO**

CONSULTÓRIOS:  
RUA 33 N.º 408 - RUA 18 N.º 1110

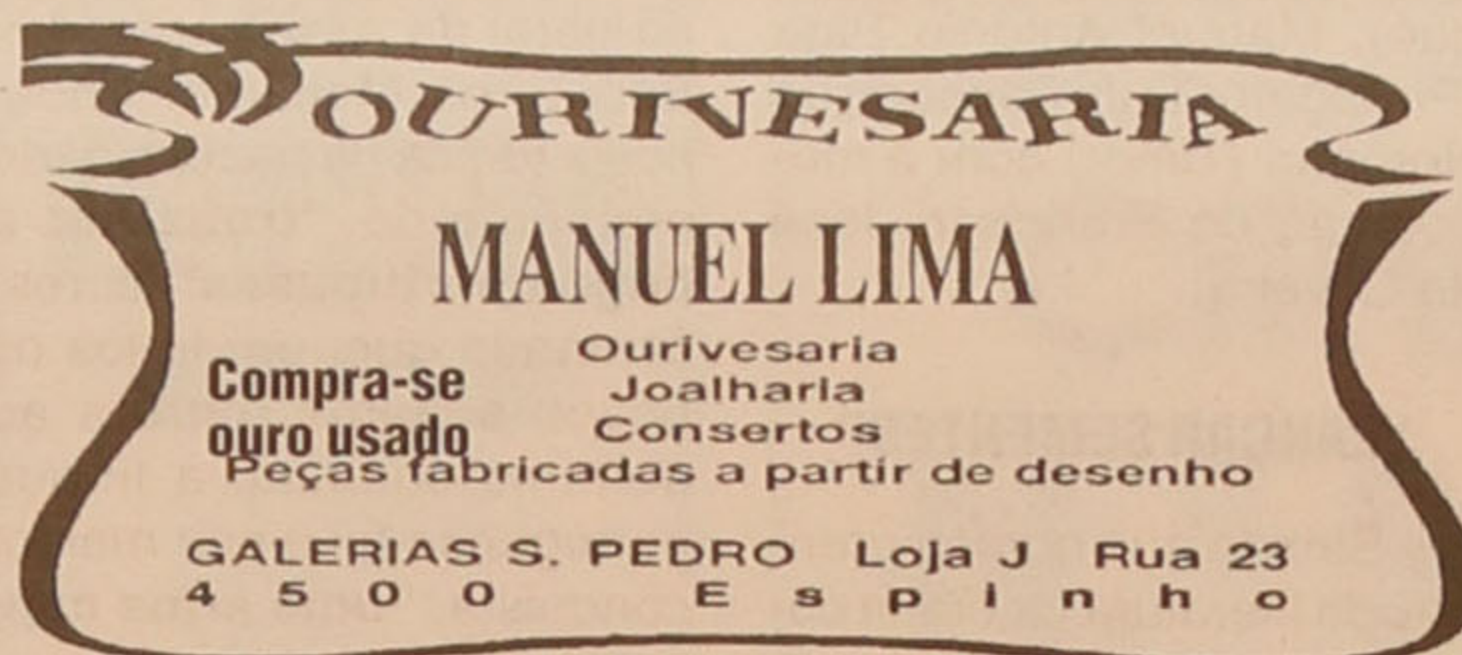
MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES  
RUA 18 N.º 1110

TELEFS. 7340190 - 7342111 - 73433988  
FAX 7314001  
4500 ESPINHO



**J.S. ALMEIDA, LDA.**  
AUDIO - VIDEO

Rua 18 N.ºs 491, 493 - Telef. 7345431 - 4500 ESPINHO



**OURIVESARIA**  
**MANUEL LIMA**

Ourivesaria  
Joalharla  
Consertos  
Peças fabricadas a partir de desenho

GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23  
4500 Espinho

Transportes  
**Adelaide Carvalho**



Gerência, Competência e Seriedade de  
ANTÓNIO LEITÃO (da firma OLIMPÍADA)

RUA 18 N.º 639 - TEL. 02.7345889 - RUA 23 N. 24 - TEL. 02.7340713  
TELEMÓVEL 0931.342135 - FAX 02.7345889  
4500 ESPINHO

**CASA DAS ALDEIAS**

*António & c.ª L.ª*

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes  
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32  
Telef. 7340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

**Financiamento**

AGENTE AUTORIZADO

TRATAM-SE  
CRÉDITOS AO CONSUMO, OBRAS, AUTOMÓVEIS,  
EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, etc.

TELEF. 02-7330180 (NOITE: 056-752052) • TELEM. 0931-9350960

**FOTO ARTIS**

**RETRATOS DE ARTE**

VEJA E ADMIRE  
A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 7342387 - ESPINHO

**ELECTRODOMÉSTICOS**

**CASA SÁ**

*António F. de Sá Alves*

Agente: Zanussi e Electro Lux

RUA 20 N.º 735 \* TEL. 7340216 \* APART. 107 \* 4501 ESPINHO CODEX

**Estores Outeiro** Colocação e Reparação de Estores  
e Percianas de todos os tipos

*Augusto Pereira do Outeiro*

OFICINA / RESIDÊNCIA  
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 7345756  
4500 ESPINHO

**Olimpíada**

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de  
*António Leitão*

**TUDO PARA DESPORTO**

Rua 18 n.º 639 - Tel. 7345889 - 4500 ESPINHO

Ciclo de debates da 'Tertúlia Livramar'

# Cavaquear sem retrospectivar

A sala da Assembleia Municipal do edifício da Câmara acolheu, na passada quarta-feira, dia 9, um colóquio, inserido no ciclo de debates "Tertúlia Livramar", onde se pretendia retrospectivar os cem anos do desporto espinhense, uma pretensão que não passou disso mesmo.

Com pouquíssima audiência, talvez por ter sido à mesma hora do jogo entre Portugal e o Liechtenstein, o debate promovido pela Livramar foi uma desilusão: praticamente não se recuperou nada do passado desportivo da "Rainha da Costa Verde" e as perguntas vindas da assistência, salvo raras excepções, ou eram irrelevantes ou descambavam em discorrências opinativas.

O pseudo-recinto de hóquei em campo da Académica de Espinho, a situação actual do desporto feminino e a criação de um novo circuito de manutenção foram os temas quentes durante as duas horas de debate.

Palmira Castro, António Leitão, Fernando Meneses, João Moutinho e o moderador Carlos Sárria foram os intervenientes centrais desta conversa desportiva. Gaioso Vaz, Fernando Rocha e Victor Hugo não puderam estar presentes. O ex-hoquista espinhense marcou presença no funeral de António Livramento por quem, aliás, se fez um minuto de silêncio antes de se dar início à tertúlia.

## AS MENINAS E O SINTÉTICO

Tudo começou com a ex-jogadora de voleibol Palmira Castro a apontar o dedo ao "pouco apoio que se dá ao desporto feminino em Espinho", uma opinião que

mais tarde foi corroborada e explicada por Teixeira Lopes, sentado na assistência, para quem "Espinho não é um OVNI. É uma situação visível em todo o país". Em representação da Câmara, João Moutinho admitiu que o desporto feminino vive com mais dificuldades do que o masculino, "mas já se vêem muitas meninas nos pavilhões a praticarem muitas modalidades, e nós temos quarenta e quatro. Agora há muito mais raparigas a dedicarem-se ao desporto do que há uns anos atrás".

Tinha chegado a vez do carismático Fernando Meneses. Surpreendendo tudo e todos, antes de dar início à sua primeira intervenção, deu os parabéns às senhoras "que tiveram a coragem de vir a um debate sobre desporto", e entregou-lhes uma rosa. Depois foi o que se esperava: "a vergonha do ex-futuro campo sintético de hóquei em campo". Algumas acusações, inclusive à direcção da Académica de Espinho, pela inviabilização do projecto com a venda dos terrenos para construção de imobiliários, e... lançada a acha para a fogueira, foi um instante para, por minutos, uma tertúlia se transformar numa alteração. Dois atletas de hóquei e um representante da secção mostraram o seu desagrado e a sua angústia perante "a inexistência de condições de tra-



O desporto espinhense esteve em debate

balho. Somos todos de Espinho, quase todos jogadores da selecção nacional, conquistámos títulos europeus, vamos à fase final do nacional, à final da Taça de Portugal e não temos onde treinar nem jogar!", desabafavam à espera das respostas que não chegaram... Carlos Sárria tentava a todo o custo que a discussão seguisse o tronco central e não se ramificasse, mas a ramificação continuou.

Era a vez do nosso bronze olímpico compartilhar a perspectiva que tem da evolução da actividade desportiva em Espinho com os pre-

sentes. António Leitão, que começou por lamentar a quase total ausência de público, "o que demonstra a falta de interesse pelas nossas coisas", falou das tradições que "a nossa terra tem no atletismo só que, como não há apoio, os melhores atletas são obrigados a saírem para outros clubes". Leitão teve ainda tempo de dizer que poderá, futuramente, estar disponível para criar uma secção de atletismo que apoie todos aqueles que queiram fazer do atletismo a sua prática desportiva, respondendo assim a uma questão colocada pelo professor/

treinador Luís Resende, um dos elementos mais activos e pertinentes da plateia.

## O QUE É FEITO DO CIRCUITO DE MANUTENÇÃO?

Partindo do problema crónico que é a prática desportiva depois dos 14/15 anos, Noémia D'Alte Pinho, professora de Educação Física, quis saber o porquê do encerramento do circuito de manutenção. A resposta foi rápida e trouxe uma novidade: "já há autorização para a construção de um novo circuito que, em princípio, será nos terrenos que cir-

cundam a nave desportiva", garantiu João Moutinho. António Leitão também se fez ouvir nesta matéria e afirmou que é de "extrema importância que Espinho tenha espaços verdes para a prática do desporto". Dentro deste tema falou-se muito da importância que tem a criação de infraestruturas de qualidade e do quanto é importante o trabalho de gente qualificada no acompanhamento de todo este processo de educação desportiva. A modernização que Espinho tem vivido nos últimos tempos com a criação de alguns complexos desportivos trouxe à memória de alguns os tempos em que tudo se praticava ao ar livre. Também o Colégio de S. Luís foi lembrado como o responsável pela incrementação do voleibol na terra e pela sua promoção.

Na parte final desta tertúlia o debate estava de tal maneira confuso que já ninguém sabia bem o que é que se discutia. Uma palavra ainda para António Canelas que, sendo um dos elementos organizadores do "Tertúlia Livramar", se mostrou desanimado pelo facto do debate ter fugido ao tema central, "não se falando aqui do passado desportivo de Espinho e de nomes de pessoas importantíssimas, que, nestas alturas, não podem ser esquecidas, como são o Arquitecto Jerónimo Reis e Lito Gomes de Almeida, entre muitos outros". Embalado, o antigo treinador de andebol do Sp. Espinho lembrou a forma "talvez ilegal" como a modalidade foi suprimida do rol das amadoras do clube.

A quase totalidade dos itens que constavam nos folhetos fornecidos no início da sessão não foi discutida. ■ H.C.

## Ciclo de debates encerra hoje

O ciclo de debates "Espinho: Séculos XIX-XXI" termina hoje, quinta-feira, com o tema "Espinho no limiar do séc. XXI".

Com a moderação de António Teixeira

Lopes, participarão António José Lacerda, Jorge Monteiro e representantes do PS, PSD, PCP e CDS. Será às 21h30, no salão da Assembleia Municipal. ■

# tomate

RESTAURANTE • PIZZARIA

PIZZAS  
&  
MASSAS

RUA 19 N.º 1359 • TEL. (02) 7312963 • 4500 ESPINHO

## Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 7343313 - 4500 ESPINHO



VENHA CONHECER  
AS CONDIÇÕES  
QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO E  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO



## VillaSol

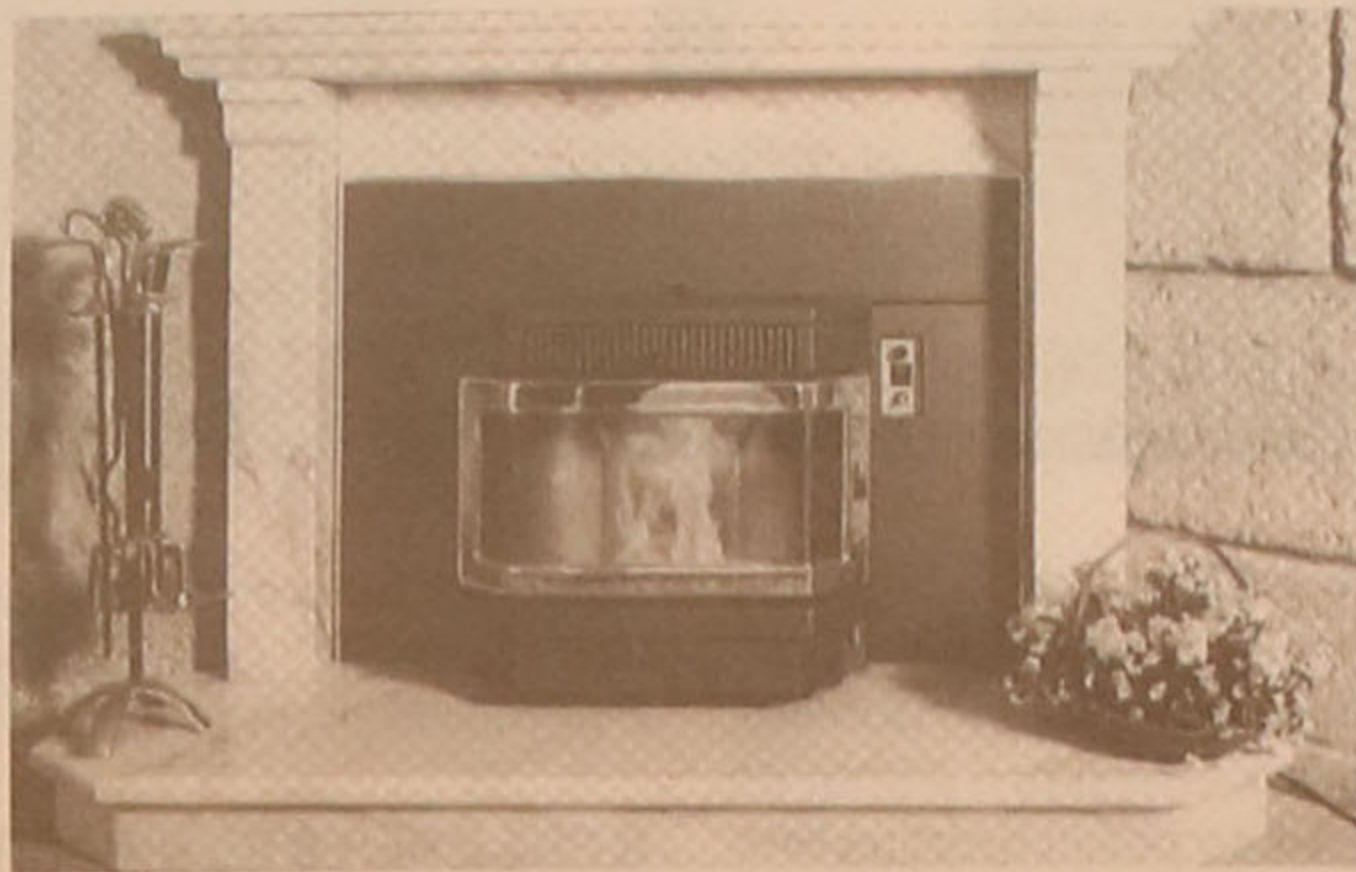
ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA

FOGÕES DE SALA

RECUPERADORES  
DE CALOR

AQUECIMENTO  
CENTRAL

ENERGIA SOLAR

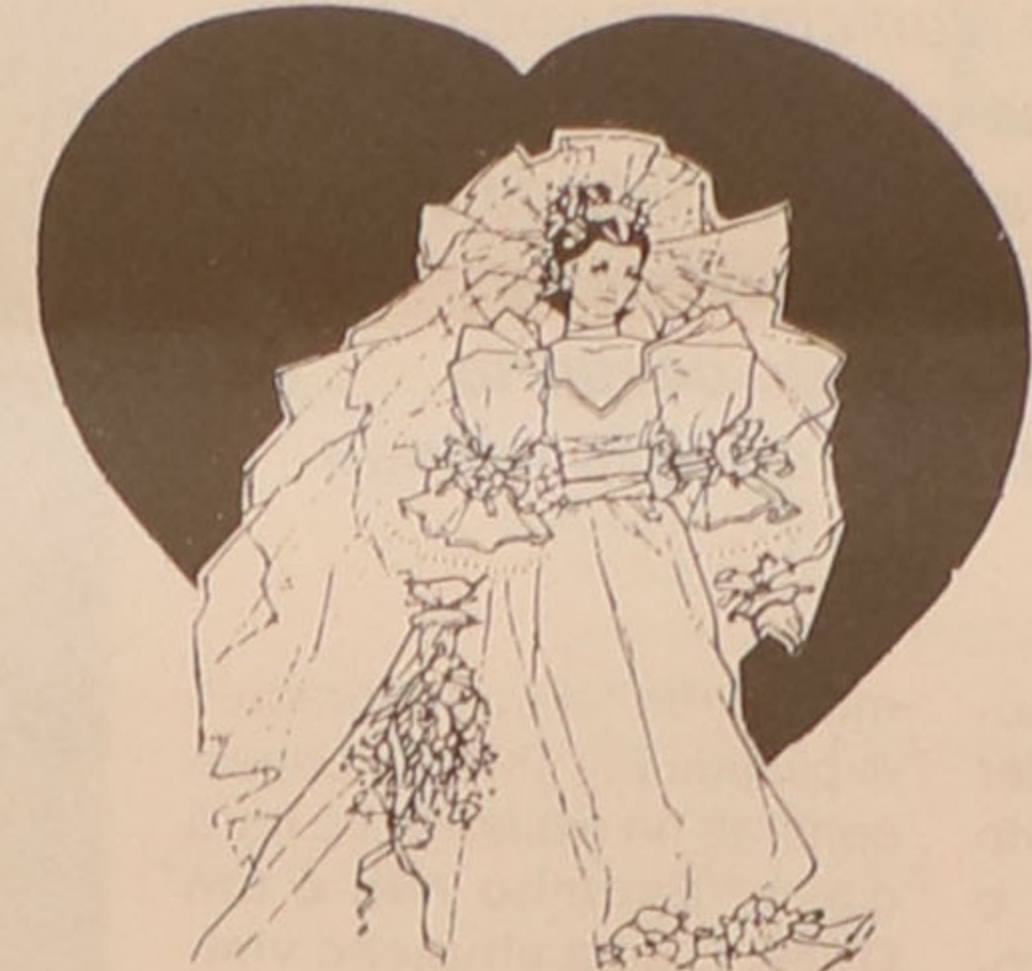


NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

# Esposa BELA

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE

# LADY L

MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03

# GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA:

*Manuel João Ribeiro*

*Pais Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 \* TELEF. 7340092  
4500 ESPINHO

## FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

*Reportagem e Fotografia Industrial*

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 7345239 - 4500 ESPINHO

## Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amestragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 7342735 - 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA  
ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL  
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

## TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

*Manuel Correia Almeida*

*Estabelecimento*

Rua 22 n.º 483 • Tel. 7340716 • 4500 ESPINHO

*Residência*

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816  
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

# FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

de  
*Sancebas e Luís Alves*

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA  
DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 7345129

*Café e Confeitaria*

## PALMEIRA



*Neste novo espaço V. Ex.ª encontra  
especialidades  
em francesinhas, cachorros, pregos, cachitos,  
pastelaria variada e pão quente.*

*Pão de Ló - Requeifa Doce*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO



## Juvenis a um passo da manutenção

Ao ir ganhar (2-0) ao terreno do Vizela no primeiro dos dois jogos da liguilha de manutenção, o Sp. Espinho ficou a um curto passo de garantir a permanência no Nacional de juvenis.

Os "tigres" entraram no jogo com algumas cautelas, enquanto o Vizela assumiu o comando das operações. Porém, apesar do maior pendor atacante dos vizelenses, foi o Espinho que começou por disfrutar das melhores oportunidades de golo, tendo mesmo sido escamoteado de uma grande penalidade aos 28 minutos. Sem deslumbrar, os "tigres" eram o conjunto mais homogéneo em campo e, aos 35 minutos, por intermédio de Moreira, com um pontapé do meio da rua, inauguraram o marcador.

Na etapa complementar, o jogo foi mais movimentado, com as oportunidades de golo a surgirem com naturalidade junto das duas balizas. Aos 50 minutos, o Sp. Espinho negou o que parecia o golo do empate e, cinco minutos mais tarde, Chaves rematou forte,

com a bola a beijar o travessão e a perder-se o 2-0, que acabaria por surgir logo depois (de novo por Moreira, com um remate forte que tocou num defesa contrário e só parou no fundo das redes). No "tudo ou nada", o Vizela esteve, por duas vezes, perto de marcar, mas a sorte protegeu os espinhenses, que regressaram a casa com uma vitória justa embora um pouco dilatada.

Entretanto, também no sábado, os não convocados para o jogo de Vizela, com alguns iniciados à mistura, venceram o Carregosense por 3-2 na 2.ª mão da final da prova extra, conquistando assim a Taça em disputa.

No derradeiro jogo da fase final do distrital de juniores, o Sp. Espinho foi a Lourosa vencer, por 2-1, terminando em beleza a sua participação na prova.

Em Vizela, o Sp. Espinho alinhou com: Abel; António Fernando, César, Fernando e Canelas; Chaves, Hugo (Paulinho, aos 32') e Miguel; Rogério, Moreira (Fredy, 73') e Ricardo (Hélio, 59'). ■

## Plantel sénior em 'revolução'

Está praticamente consumada a "revolução" do plantel do Sp. Espinho prometida pelo seu presidente, Fernando Rocha, logo após o jogo disputado na Madeira com o União, referente à última jornada da Divisão de Honra 98/99, que terminou com uma penosa derrota dos "tigres", por 2-3, depois de ter estado a ganhar por 2-0.

O grupo de trabalho da temporada terminada no passado mês de Maio sofreu uma verdadeira razia, da qual não se salvaram jogadores que até há pouco pareciam intocáveis, casos mais evidentes de Filó e Márcio Luís. Pouco mais de uma mão cheia de jogadores vão transitar de uma temporada para a outra, tudo na perspec-

tiva de uma "nova ordem, com mais rigor e vontade de vencer", como observou Fernando Rocha ainda na Ilha da Madeira.

De então para cá multiplicaram-se os contactos e, numa viagem-relâmpago a Angola, o líder da direcção dos "tigres" garantiu mais dois reforços, o guarda-redes internacional Marito, e Mendonça, a nova coqueluche do futebol angolano, que chegou a ser dado como certo no F.C. Porto, estando ainda garantida a contratação de mais um jogador angolano que Fernando Rocha só pretende anunciar no dia de apresentação do plantel aos sócios.

Para além dos referenciados jogadores angolanos,

até ao momento o Sp. Espinho contratou os seguintes atletas: Cuca (ex-Atlético), Jójó (ex-Belenenses), Carlos Miguel (ex-Paços de Ferreira), Roger (ex-Águeda), Lito (ex-Fafe), Luís Miguel (ex-Lousada), Nuno Coelho (ex-Est. Portalegre), Vítor Covilhã (ex-Naval), Ricardo Martins (ex-Penafiel) e Orlando (ex-Gil Vicente).

A estes vão juntar-se Duca, Pedro, Gilmar, Artur Jorge, Carlos Pedro, Bodunha, Pedro Silva, Nuno Sampaio e Marco, se bem que os últimos quatro ainda possam abandonar o clube, mormente Nuno Sampaio e Bodunha, para quem há propostas de compra. Também por definir está ainda a situação de Paulão. ■

## Pesca desportiva

O Grupo de Cicloturismo de Espinho vai realizar no próximo domingo, dia 20, um concurso de pesca desportiva de mar. Como prémios haverá anzóis em ouro e

prata, taças, troféus, medalhas comemorativas e um medalhão comemorativo do aniversário da cidade para cada equipa inscrita.

Esta iniciativa tem o apoio da CME e da JF de Espinho. ■



Disputaram-se, na quinta-feira e sábado passados, mais dois jogos da fase de apuramento do campeão nacional da 2.ª divisão, tendo a Académica de Espinho averbado um empate e uma vitória, resultados que a colocam em excelente posição para conquistar o título nacional.

Na quinta-feira, a AAE recebeu o Seixal, que se apresentou com a única intenção de não perder, para

## AAE empata e ganha

não ficar arredado da possibilidade de discutir o título. Assim, o jogo foi pobre, como espelha o 1-1 final.

No sábado houve jogo grande e forte em emoções. Ao contrário do Seixal, o Mealhada surgiu em Espinho disponível a lutar pela vitória, único resultado que lhe interessava para chegar ao primeiro lugar. Com isso ganharam os espectadores, que assistiram a um excelente jogo, com constantes alternâncias no marcador. A cinco minutos do final, a equipa da Bairrada venceu por 6-4, mas nos instantes finais os academistas prota-

ganizaram a reviravolta, que lhes permitiu chegar à vitória tangencial (7-6), resultado que os coloca em boa posição para se sagrarem campeões nacionais.

Por seu turno, apesar das enormes dificuldades sentidas nos dois jogos, os iniciados academistas alcançaram vitórias na jornada dupla do fim-de-semana. Primeiro venceram o H.C. Sintra, por 2-0, e, no domingo, bateram o Vilafranquense, por 1-0. Com estes resultados, os academistas comandam isolados a fase final do campeonato nacional da categoria. ■



A Académica de Espinho perdeu com o Viso, por 3-2, na meia-final da Taça de Portugal e foi afastada da prova. Para compensar, foi a Lisboa vencer o H.C. Portugal (2-1) e mantém a liderança do campeonato nacional da 1.ª divisão.

No sábado, os acadêmistas foram a Lisboa defrontar

## AAE mais perto do título

o Hockey Clube de Portugal, regressando a casa com uma saborosa vitória (2-1). A Académica de Espinho entrou bem no jogo, o que lhe permitiu dominar durante a primeira parte, indo para o intervalo a vencer por 1-0. Poucos minutos após o recomeço, a formação lisboeta conseguiu chegar à igualdade, o que acabou por importunar um pou-

co a exibição dos "mochos" nos minutos seguintes. Porém, a escassos minutos do final da partida, os academistas marcaram novo golo e garantiram importante vitória, que lhes permitiu manter uma vantagem de dois pontos para o segundo classificado, o Ramaldense, que no sábado defronta a Académica no piso sintético do União de Lamas. ■

## 11º PIC NIC APAM

20 Junho

Centro Luso-Venezolano

Aberto a todos os actuais e antigos associados, familiares e amigos.

SARDINHADA, CALDO VERDE, CHURRASCO  
MINI - TORNEIOS FUTSAL, MALHA, SUECA  
EXIBIÇÃO DE RANCHOS

Informações e Inscrições:  
7343263



Integrado nas comemorações dos  
25 Anos da APAM

25 anos  
APAM  
2000



Aluguer de Caixas Postais



Cópias a P/B e a Cores



Transporte Nacional



Serviço de Fax



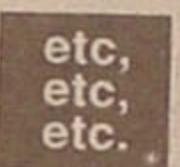
Transporte Internacional



Material de Escritório



Serviço e Mat. de Embalagem



E muito mais !

Junto a si,  
o seu escritório  
de  
conveniência.



MAIL BOXES ETC.®

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.™

MBE - ESPINHO

Rua 25, nº 177 - 4500 ESPINHO  
Tel.: (02) 731 91 51 Fax: (02) 732 06 92  
e-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com

MBE Espinho

Tel.: 02.731 91 51

MBE Campo Grande

Tel.: 01.793 55 10

MBE Olaias

Tel.: 01.843 94 19

MBE Telheiras

Tel.: 01.711 15 97

MBE Parede

Tel.: 01-458 73 10

MBE Portimão

Tel.: 082.41 81 09

MBE Campo Alegre

Tel.: 02.606 44 44

MBE Aveiro

Tel.: 034.38 65 51

MBE Conde Redondo

Tel.: 01.355 17 11

MBE Av. Paris

Tel.: 01.846 27 57

MBE Campo Ourique

Tel.: 01.383 82 39

MBE Shell Almada

Tel.: 01.274 66 26

MBE Faro

Tel.: 089.86 28 07

MBE Setúbal

Tel.: 0933.428 67 88

EXPOSIÇÃO INAUGURADA NO SÁBADO

# 100 FOTOS DE ESPINHO

Desde sábado que os amantes da fotografia, principalmente os amantes de Espinho, podem deliciar-se a recordar e a descobrir um pouco da vida de Espinho de há 100 anos para cá. Isto porque está patente aos olhares dos mais curiosos uma exposição de fotografias antigas e recentes de Espinho.

No último sábado foi inaugurada a exposição "100 Fotos", iniciativa inserida na comemoração do centenário.

A cerimónia de abertura decorreu entre o Átrio da Câmara Municipal de Espinho e a Galeria de Exposições do Cine-Teatro S. Pedro, uma vez que a exposição está repartida entre estes dois pólos. Esta divisão justifica-se na medida em que no, átrio da Câmara de Espinho, está exposto um núcleo de fotos antigas de Espinho, enquanto que no Cine-Teatro estão patentes trabalhos de fotógrafos mais recentes.

A cerimónia contou com a presença de algumas figuras ilustres, como foi o caso dos vereadores da Câmara

da Beira (Moçambique) e o Rancho Folclórico Fausto Neves da Casa de Espinho do Rio de Janeiro, que chegou a fazer uma breve exibição na galeria no Cine-Teatro de S. Pedro.

Ao presidente da Câmara de Espinho, José Mota, coube a tarefa de acolher todos os visitantes, para além de prestar os devidos agradecimentos a todos quantos colaboraram no desenvolvimento da exposição. Após uma breve introdução em que deixou bem claro que a exposição é um *flash* fotográfico de Espinho, sem qualquer ordem cronológica visível, José Mota afirmou também que "esta exposição insere-se no centenário e nos movimentos de comemoração da cidade,



Cerimónia de inauguração no átrio da Câmara

onde existem actividades culturais".

Mas Mota foi mais longe tecendo alguns comentários mais críticos. "A minha palavra vai também para aqueles que a esta hora estão de barriga ao sol, aqui na praia ou até em outro país. Esses que se queixam de que em Espinho não existem actividades culturais. Para esses vai uma palavra, não de desprezo, mas de lamento".

Também Carlos A. Sárria, responsável pela organização da exposição, se manifestou contra a existência de uma cultura elitista, apoiando por isso as palavras de José Mota: "Com isso estou 100% de acordo. Acho que não há que criar barreiras, nem elitismos nestas coisas. Estas iniciativas são sempre um bocado tímidas pois são as primeiras. Mas acho que no futuro as probabili-

dades das pessoas aderirem aumentam".

Ainda a respeito da adesão Carlos A. Sárria mostrou-se um pouco desiludido pois nem todos os colecionadores de fotos aderiram a este evento. "Um dos aspectos a realçar foi o que se passou com o Espinho antigo. No meio das fotos que lá temos, existem colecções particulares de pessoas. Algumas cederam, outras não. Têm

sempre a ideia de que têm um museu em casa, mas essa ideia de que têm um museu e um espólio valiosíssimo se não for partilhado com outros não interessa. Mas não nos compete a nós forçar. Resta esperar que isso se altere".

Contudo, as dificuldades não parecem ter sido muitas. Os "fotógrafos" de Espinho aderiram e tornaram possível a exposição. Carlos A. Sárria afirma-se satisfeito com a adesão dos participantes, que colocaram à disposição o seu material fotográfico. Esta "boa vontade" rondou os 50 por cento. "Acho que foi bastante bom, as pessoas aderiram, o que também contraria essa ideia de alguns 'Velhos do Restelo' que dizem que estas coisas nunca funcionam e que por isso não vale a pena fazer".

O certo é que a exposição já está aberta ao público desde sábado e assim me manterá até ao final do mês de Junho... esperemos que com sucesso. ■ R.V.S.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

*Talassoterapia  
e  
Piscina Interior*

**JÁ EM PLENO  
FUNCIONAMENTO**

